

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**MATHEUS FERREIRA CALAIS**

**A INSERÇÃO SOCIAL COMO PROPOSTA DE PROGRAMA DAS FACULDADES  
DE ODONTOLOGIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: Um  
estudo investigativo em 2019**

Juiz de Fora  
2020

**Matheus Ferreira Calais**

**A INSERÇÃO SOCIAL COMO PROPOSTA DE PROGRAMA DAS FACULDADES  
DE ODONTOLOGIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: Um  
estudo investigativo em 2019**

Monografia apresentada ao curso de  
Graduação em Odontologia da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Márcio do Carmo Resende

Coorientador: Prof. Gacieli Prado Elias

Prof. Elton Geraldo de Oliveira Góis

Juiz de Fora

2020

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Calais, Matheus Ferreira .  
A INSERÇÃO SOCIAL COMO PROPOSTA DE PROGRAMA DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS : Um estudo investigativo em 2019 / Matheus Ferreira Calais. -- 2020.  
81 p.

Orientador: Antônio Marcio do Carmo Resende  
Coorientadoras: Gracieli Prado Elias , Elton Geraldo de Oliveira Góis

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia, 2020.

1. UNIVERSIDADE FEDERAL. 2. INSERÇÃO SOCIAL. 3. FACULDADE DE ODONTOLOGIA . I. Resende , Antônio Marcio do Carmo, orient. II. Elias , Gracieli Prado , coorient. III. Góis , Elton Geraldo de Oliveira , coorient. IV. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

REITORIA - FACODONTO - Coordenação do Curso de Odontologia

**Matheus Ferreira Calais**

**A INSERÇÃO SOCIAL COMO PROPOSTA DE PROGRAMA DAS FACULDADES DE  
ODONTOLOGIA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: Um estudo  
investigativo em 2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de  
Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título  
de Cirurgião-Dentista.

Aprovado em 12 de novembro de 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Antônio Márcio Resende do Carmo - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gracieli Prado Elias

Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Elton Geraldo de Oliveira Góis

Universidade Federal de Juiz de Fora



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Marcio Resende do Carmo, Professor(a)**, em 12/11/2020, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elton Geraldo de Oliveira Gois, Professor(a)**, em 12/11/2020, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gracieli Prado Elias, Professor(a)**, em 12/11/2020, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0163559** e o código CRC **E001FC5A**.

---

**Referência:** Processo nº  
23071.911134/2020-63

SEI nº 0163559

Dedico este trabalho à minha faculdade com carinho e apreço que tenho por ela. Nela dei importantes passos para uma jornada incrível que comecei e aprendi a não ter medo de enfrentar os próximos desafios. Conheci professores inspiradores e participei de projetos voltados ao atendimento da população menos assistida pelos planos do governo e conheci um pouco sobre a realidade enfrentada pela população em busca de um atendimento odontológico de qualidade.

“As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”. A interface entre Pós-Graduação e Educação Básica tem sua importância ao se vislumbrar a possibilidade de se diminuir a disparidade existente entre o desempenho dos cursos inicial e final da educação formal no Brasil, ou seja, da Educação Básica e da Pós-Graduação” (LDB, capítulo IV, Da Educação Superior, Art. 52)

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi conhecer o item inserção social presente como proposta de programa das faculdades de odontologia das universidades federais do Brasil descritas na Plataforma Sucupira. Realizou-se uma consulta na base de dados e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior) e na plataforma Sucupira para saber quantas eram as faculdades de odontologia públicas federais no país e selecionar as propostas de inserção social de cada uma delas dentro do item Proposta do Programa. Com base nesse estudo foi possível analisar as medidas adotadas em outras faculdades públicas do país e conhecer novas estratégias para o aprimoramento da interação entre a sociedade leiga, alunos de graduação e pós-graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) de maneira a elevar o nível da avaliação da educação na nossa instituição de ensino superior (IES) pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A partir do presente estudo de medidas implementadas na Faculdade de Odontologia da UFJF e em outras universidades pode-se elaborar o estado da arte da inserção social, permitindo reflexões e uma construção panorâmica desse referido estado. Cabe destacar a necessidade de importantes projetos de extensão e pesquisas orientados para que as medidas de inserção social elaboradas por cada faculdade alcancem a plenitude de execução de suas propostas descritas na plataforma sucupira e posterior reconhecimento pela CAPES. A extensão universitária é um espaço que possibilita efetivamente a integração entre o ensino e a pesquisa, sendo extremamente propícia ao desenvolvimento de atividades que permitem a inserção social. Estar em constante contato com a desigualdade social, por meio das ações promovidas pelo fazer extensionista e suas respectivas estratégias para diminuí-las é de grande valia.

Palavras-chave: Universidade federal. Inserção social. Faculdade de odontologia



## **ABSTRACT**

The aim of this study was to find out about the item social insertion present as a program proposal from the dental schools of federal universities in Brazil described in the Sucupira Platform. A consultation was carried out on the e-MEC database and on the Sucupira platform to find out how many federal public dental schools were in the country and to select the proposals for the social insertion of each of them within the Program Proposal item. Based on this study, it was possible to analyze the measures adopted in other public colleges in the country and discover new strategies for improving the interaction between lay society, undergraduate and graduate students at the Faculty of Dentistry of the Federal University of Juiz de Fora (UFJF) in order to raise the level of education assessment in our higher education institution (IES) by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel). From the present study of measures implemented at the Faculty of Dentistry of UFJF and other universities, we can elaborate the state of the art of social insertion, allowing for reflections and a panoramic construction of that state. It is worth highlighting the need for important extension projects and research oriented so that the measures of social insertion elaborated by each faculty reach the full execution of their proposals described in the sucupira platform and later recognition by CAPES. University extension is a space that effectively enables the integration between teaching and research, being extremely conducive to the development of activities that allow social insertion. Being in constant contact with social inequality, through the actions promoted by extension workers and their respective strategies to reduce them is of great value.

Keywords: Federal University. Social inserction. Odontology college.

## LISTA DE SIGLAS

UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UNB	Universidade de Brasília
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPB-JP	Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa
UFG	Universidade de Goiás
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFAM	Universidade Federal da Amazônia
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UFF-NITEROI	Universidade Federal Fluminense - Campus de Niterói
UFF-FRIBURGO	Universidade Federal Fluminense - Campus de Friburgo
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
PPGO	Programa de Pós-Graduação
SIEX	Sistema de informação da Extensão
IES	Instituição de Ensino Superior
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
e-MEC	Sistema eletrônico / Base de dados da Educação Superior

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	PROPOSIÇÃO.....	14
3	METODOLOGIA.....	15
4	RESULTADOS.....	16
5	DISCUSSÃO.....	70
6	CONCLUSÃO.....	78
	REFERÊNCIAS.....	81

## 1. INTRODUÇÃO

Medidas de inserção social são estratégias para reduzir as disparidades do sistema de ensino e distribuir os benefícios do conhecimento científico para a sociedade não acadêmica, permitindo assim acesso amplo aos serviços gerados neste ambiente.

“A inclusão do quesito inserção social na avaliação dos cursos de pós-graduação strictu sensu mostrou o reconhecimento da Capes de que a pós-graduação tem uma responsabilidade social e deve melhorar a ciência, mas também melhorar o país. Isto, avaliando como os mestres e doutores, bem como a pesquisa deles e de seus orientadores, atuam em termos de desafios decisivos para a sociedade” ([https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v42s1/pt\\_0100-6991-rcbc-42-s1-00037.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v42s1/pt_0100-6991-rcbc-42-s1-00037.pdf))

“Considerando as mudanças de aperfeiçoamento do sistema avaliativo, incluiu-se, na Trienal de 2004-06 (realizada em 2007), o item inserção social na nova ficha de avaliação, que passou, assim, a ter cinco quesitos: (1) Proposta do programa; (2) Corpo docente; (3) Corpo discente, Teses e dissertações; (4) Produção intelectual e (5) Inserção social” Renato Janine (<https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n139/0101-6628-sssoc-139-0415.pdf>)

Este trabalho sobre as propostas de inserção social presentes no item Proposta de Programa da plataforma sucupira sobre as faculdades públicas de Odontologia presentes nas Universidades Federais do Brasil tem por objetivo conhecer fatos, projetos, dinâmicas, recursos, parcerias e estratégias adotadas nas referidas instituições estudadas para que a avaliação da Capes em cada uma dessas unidades seja realizada. Dessa forma conseguimos estabelecer um interessante panorama sobre o progresso de medidas adotadas para enriquecer o ensino superior, médio e a educação básica no Brasil. Uma análise atualizada sobre o estado da arte das inserções sociais das faculdades de odontologia das universidades federais do Brasil permitirá a obtenção de um panorama dessas informações colhidas pela coleta capes, a cada ano, analisar o aprimoramento das estratégias ou sinergismo entre elas e perceber a necessidade da integração do ensino, pois o benefício para a educação tem repercussão para os alunos dos 3 níveis de ensino abordados (básico, médio e superior), para a instituição física e para a sociedade que se utiliza do atendimento no serviço de saúde pública. Os recursos disponibilizados para as instituições que alcançam e efetuem suas dinâmicas nas propostas de inserção social promovem

inovações nelas e estimulam professores, graduandos e pós-graduandos a promoverem cada vez mais uma ciência de qualidade, beneficiando setores da sociedade diretamente afetados pela qualidade do serviço público, alunos de ensino básico e médio por serem inseridos nas abordagens de projetos bem elaborados fornecendo conhecimentos mais difundidos, tecnologia, prevenção e tratamento de doenças, interação com atividades acadêmicas, visualização clara da associação de conhecimento prático e teórico, agilidade de aprendizado concreto e inter-relacionado. Os alunos que tiverem acesso a esse presente estudo podem ter uma introdução ao conhecimento sobre a importância de conhecer instituições de ensino superior em odontologia no quesito de suas propostas de interação com o restante da sociedade leiga que se utiliza dos ganhos da faculdade no âmbito da ciência ou do saber e das técnicas de tratamento ou prevenção de doenças associadas a boca e outras regiões anatômicas de interferência odontológica. Conhecer estratégias e recursos utilizados por outras instituições pode causar uma busca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora em explorar, contabilizar e divulgar a imensidão de projetos que ela promove para o bem coletivo de estímulo ao conhecimento das ciências da saúde no âmbito odontológico e colocá-lo perante a sociedade sedenta desse recurso nobre: o conhecimento de práticas educativas influenciadoras de saúde bucal e a prevenção de patologias com início em cavidade bucal, cujo diagnóstico em fase inicial se dá principalmente pelo poder de intervenção do profissional Cirurgião-Dentista. A sociedade leiga pode receber instruções da parcela da sociedade que se encontra dentro dos centros difusores de conhecimento como é o caso da Instituição em questão. Os acadêmicos do curso de Odontologia da UFJF participantes dos projetos de extensão existentes na instituição podem atuar com os alunos de pós-graduação de inúmeras formas garantindo troca de saberes e de agregados no currículo, engrandecendo os eventos promovidos em função da comprovação de atividades complementares necessárias para a formação de cada um. Os professores orientadores dessas práticas de envolvimento social e acadêmico ganham com esse elo formado de modo a poder utilizar esse aporte extra e implementar inovações no espaço acadêmico, estimular publicações de estudos realizados por eles e pelos alunos, podendo elaborar e praticar estudos simultâneos sinérgicos ou independentes, vendo o progresso no âmbito da pesquisa realizada e no sucesso do envolvimento dos alunos orientados. A Instituição, por fim, terá todas essas práticas regulamentadas e bem descritas na sua inserção social como proposta de programa

abordando público atingido, aprimoramento nas relações de parcerias de pesquisas de alunos de graduação com os de pós-graduação; recursos recebidos; metas atingidas e metas futuras; conquistas dos resultados de pesquisas; crescimento na quantidade e qualidade das publicações científicas; melhor aproveitamento do espaço físico da faculdade para elaboração de eventos internos e/ou científicos pela melhor distribuição de tarefas entre alunos de níveis e esferas diferentes de conhecimento; a abordagem do conhecimento científico nas instituições de ensino básico e médio pelas estratégias adotadas pelos alunos com interesse na divulgação do saber odontológico e das ciências da saúde.

## **2. PROPOSIÇÃO**

Desenvolver um estudo sobre a inserção social como proposta de programa descrita na plataforma sucupira pelas faculdades de odontologia das universidades federais do Brasil no ano de 2019.

### 3. METODOLOGIA

Este projeto de estudo foi feito por meio de consultas no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC) e na Plataforma Sucupira no período de abril de 2019 a novembro do mesmo ano. A consulta no Cadastro e-MEC permite conhecer todas as faculdades de odontologia dentro de todas as universidades federais e outras IES (selecionou para estudo somente as faculdades públicas de odontologia dentro das universidades federais do Brasil).

“Consulta textual” → “nome do curso” → escrever “odontologia”

Após essa seleção, já na Plataforma Sucupira, selecionou-se a opção “Coleta Capes”, utilizando os filtros: 2019 (ano); nome das instituições de ensino superior (uma a uma das 24 instituições); selecionou o programa (Curso de Odontologia). Esta consulta traz somente os programas que possuem ao menos um item da Proposta do Programa cadastrado. Portanto, somente 24 instituições formaram a amostra.

A partir disso, conheceu-se as medidas de inserção social adotadas em cada instituição.

Além disso, utilizou-se 2 artigos científicos da base de dados Scielo.



## 4. RESULTADOS

### 4.1 UFMG

O sistema de informação da Extensão (SLEX) registrou 49 projetos de extensão entre os anos de 2017 e 2018. Houve envolvimento da pós-graduação e da graduação em 7 deles: projeto terapia periodontal de suporte; programa escolas saudáveis; projeto odontologia hospitalar; programa de assistência odontológica a pacientes transplantados da Universidade Federal de Minas Gerais; projeto atendimento odontológico a pacientes com traumatismos dentários na dentição decídua; programa atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência. Os alunos da área de patologia acompanham ainda os professores orientadores no exame e liberação de laudos histopatológicos de lesões bucais. Através deste serviço/projeto o Laboratório de Patologia Bucomaxilofacial atende principalmente usuários do Sistema Único de Saúde da região metropolitana de Belo Horizonte. Observa-se que há um expressivo número de alunos de pós-graduação presentes nos projetos de extensão da faculdade. Os estudantes da graduação atuam em centros de saúde localizados em Belo Horizonte (internato urbano) e em municípios mineiros de pequeno porte (internato rural). O vivenciar desta atividade pelos alunos de pós-graduação permite a eles não somente a realização de atividades fora do contexto hospitalar, mas a percepção da saúde e das necessidades de outros cenários de prática, o que permitirá um fortalecimento de sua carreira.

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) da pós-graduação tem forte participação de docentes e discentes. Professores do ppgso têm participado do projeto de extensão Teleodontologia, prestando consultoria aos dentistas da rede pública em suas áreas de especialidade, via internet, sob a forma de interconsulta. Há uma TV gratuita no youtube onde são apresentados programas semanais com informações de relevância científica e social para cirurgiões-dentistas e para a comunidade em geral. O projeto tem permitido uma visibilidade das ações e dos trabalhos de conclusão de curso, posto que os alunos são convidados a explanar sobre seus trabalhos.

Disciplinas do Novo Currículo de Graduação foram implementadas: Ações Coletivas I (crianças e adolescentes), II (adultos) e III (idosos); Epidemiologia e Bioestatística (Unidades de Saúde) onde discentes da pós-graduação participam como monitores,

abrindo-se uma possibilidade de aprendizagem da docência e da pesquisa, integrada à comunidade.

O ppgo tem contribuído com produtos técnicos que trazem impacto tecnológico e educacional. Em 2016 uma professora teve uma patente concedida sobre o 'processo de preparação de géis mucoadesivos para a prevenção de cárie: usos e produtos' e a UFMG vem trabalhando, junto de seus criadores, para a efetivação por empresas. No ano 2018, outros 2 professores depositaram duas patentes, a saber, respectivamente: 'sequência de nucleotídeos, proteína recombinante, composições farmacêuticas e usos' e 'nanofibrinas poliméricas com hidroxiapatita magnética, processo, produtos e usos'.

Vários docentes, em 2017, publicaram capítulos em livros-texto. Foram publicados 6 livros e 7 capítulos. O livro 'Guia para elaboração do trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Odontologia da UFMG' foi publicado para ser a referência institucional para a elaboração dos tcc's pelos estudantes de graduação e contou com a participação de docentes e alunos.

É importante destacar ainda o livro 'saúde bucal na escola', fruto de dissertação defendida em 2015, que propõe para os professores do ensino fundamental uma série de intervenções que incorporam a educação em saúde bucal às atividades cotidianas de ensino. Este livro foi construído em parceria com os professores de educação básica, vinculado ao projeto de extensão 'Escolas Saudáveis'. Outros três livros são voltados para a orientação em saúde bucal da comunidade leiga. São eles: 'Guia de orientação odontológica para bebês', 'Guia de prevenção para traumatismos em dentes de leite' e 'Guia de cuidados imediatos para traumatismos em dentes de leite'. Foram desenvolvidos por docentes e discentes de pós-graduação e de graduação, frutos ainda do projeto de extensão Atendimento Odontológico a Pacientes com Traumatismos Dentários na primeira Dentição.

No ano de 2016 foi lançada, na faculdade de odontologia a videoteca do projeto de extensão Teleodontologia. Desde então são produzidas continuamente videoaulas realizadas por professores da pós-graduação.

Em 2017, foi lançado o vídeo 'Atuação multiprofissional na atenção à saúde de idosos com histórico de hanseníase' que retrata uma importante atividade dos docentes e discentes juntos à comunidade residente na Casa de Saúde Santa Izabel. O objetivo é Levar o tratamento odontológico a esta comunidade e é importante destacar que este projeto está associado ainda ao livro 'A tecnologia assistiva na reabilitação para

os cuidados bucais: casos de idosos com história de hanseníase'. Este projeto recebeu o Prêmio Inova Minas da FAPEMIG. Participam da organização do Encontro Científico da Faculdade de Odontologia e do Encontro Mineiro das Faculdades de Odontologia de Minas Gerais, os docentes e alunos de graduação e pós-graduação. Durante 3 dias, atividades letivas da graduação e pós-graduação foram suspensas para que toda a comunidade acadêmica pudesse participar. Em 2018, foi realizado o XIV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia. O tema abordado foi "Pesquisa Translacional: da concepção ao retorno social" e contou com palestrantes nacionais renomados. Neste período realizou-se ainda o II Encontro de Egressos da Pós-Graduação. Tendo em vista a importância do Estágio Supervisionado para a faculdade, foi também conduzido o II Seminário do Estágio Rural Supervisionado do curso de graduação com a presença dos gestores das cidades com as quais realizou-se esta atividade. Houve a apresentação de trabalhos dos estudantes de graduação e de pós-graduação. Com o intuito de incrementar a interação graduação-pós-graduação, além de servir como atividade formativa para os estudantes de pós-graduação, os trabalhos apresentados pelos discentes da graduação foram avaliados por duplas formadas por um docente e um estudante da pós-graduação. Entende-se que esta experiência permite aos alunos o vivenciar da geração e avaliação da produção de conhecimento. Em decorrência da demanda observada durante os cursos sobre metodologia científica ofertados pelos docentes da UFMG em diferentes locais do território nacional, o ppggo organizou uma série de cursos de extensão a serem ministrados para a comunidade externa. Acredita-se que, através disso, o conhecimento gerado a partir de atividades de pesquisa, extensão e ensino faz sentido quando aplicado na sociedade. Assim, em fevereiro de 2017 foram realizados os 'cursos de verão' no 'Programa de Capacitação em Métodos de Pesquisa e Produção do Conhecimento'. O colegiado de pós-graduação organizou, pela primeira vez, uma série de cursos de verão voltados para a discussão de métodos científicos em odontologia. É vital destacar o papel dos estudantes de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) nesta atividade. Esses discentes participam de todo o processo de organização bem como atuam nas atividades de monitoria presenciais ao longo dos cursos. O ppggo atua na educação básica por meio de algumas ações diretamente com as

crianças e adolescentes ou na capacitação do docente da educação básica, seja no projeto de extensão Escolas Saudáveis ou por meio de atividades do Estágio Docente I e II, disciplinas do programa de pós-graduação, que acontecem em escolas públicas de Belo Horizonte.

Atividades de popularização e divulgação da ciência para os alunos do ensino fundamental e médio são realizadas anualmente, através de ações conjuntas com os alunos da graduação. Estas atividades podem ocorrer, durante a Semana do Conhecimento, promovida pela UFMG, onde pesquisas são apresentadas ao público acadêmico e ao público leigo que visita a universidade. Os discentes também participam da "Mostra das Profissões", divulgando a profissão Odontologia, como esclarecimento para a escolha da profissão.

Outros projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores e alunos da pós-graduação que possuem interface com a educação básica foram: "A promoção à saúde dos escolares no município de Belo Horizonte- MG" e "Programa de integração intersetorial entre unidade básica de saúde e escola municipal com a construção de um modelo lógico de intervenção e avaliação".

Em 2017, professores e alunos da pós-graduação e graduação trabalharam completamente integrados com a Coordenação Municipal do PSE, e com as Secretarias de Educação e Saúde. Foi realizado um treinamento para 150 Assistentes do PSE, contratados pela secretaria de educação para serem referência do PSE em cada escola. O treinamento feito pela FO/UFMG incluía a teorização do tema (cárie dentária/ escovação e uso e abuso de substâncias não nutritivas) e a reflexão de como trabalhá-lo, cada um em seu local de trabalho. Como consequência a faculdade de odontologia se estabeleceu como referência das monitoras que a procuram diretamente para auxílio em seu trabalho.

Em 2018 iniciou outra parceria internacional, a London University, com projeto semelhante ao que está sendo desenvolvido com as Universidades de Córdoba e Rosario, com foco nas estratégias de ação em saúde com vistas à equidade. Este projeto integra extensão e pesquisa e abre portas para doutorado sanduíche e estágio pós-doutoral, principalmente. Estimula a interprofissionalidade (outras áreas do conhecimento) e conta com o apoio das secretarias municipais de Saúde e Educação.

Além destas atividades, uma professora orientou dois bolsistas Fapemig de Iniciação Científica Júnior (PROBIC JÚNIOR), que integra alunos do ensino médio como participantes de projetos de pesquisa. A meta destas atividades deve estar sempre

além do aprendizado significativo, mas deve pretender melhorar o desempenho da Educação Básica.

#### **4.2 UFJF**

As atividades desenvolvidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora têm foco na inserção social em que muitos projetos, coordenados pelos docentes do ppg, desenvolvem atividades que trazem benefícios para a sociedade e para os acadêmicos envolvidos. A participação de discentes do programa nos projetos baseia-se na execução e orientação das atividades, sob supervisão dos docentes responsáveis, objetivando a qualificação dos recursos humanos formados, a produção de conhecimento científico e aplicação de recursos e conhecimentos no desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quanto ao desenvolvimento de conhecimento aplicável ao atendimento odontológico, o ppg, desde sua criação, apoia e auxilia as ações desenvolvidas capacitando os agentes de graduação e de pós-graduação.

As ações de inserção social são estimuladas aos alunos por meio da instituição e pela “Comissão de Bolsas” através de pontuação referente à participação nessas ações equivalente à um artigo Qualis A1. Os docentes e discentes do ppg estão engajados em projetos de pesquisa e extensão que incluem ações implementadas com o objetivo de mobilizar os indivíduos da sociedade em favor da melhoria das condições sociais, físicas e psicológicas, individuais e coletivas.

Concomitantemente, o núcleo de pós-graduação articula-se com o Projeto de Treinamento Profissional Dente da Gente: Educação em Saúde e possibilita aos mestrados atuar junto aos graduandos, vivenciando ambientes de práticas profissionais diferentes e compreendendo a política de saúde nos supostos perfis clínicos e epidemiológicos. Foram apresentados ‘planos de ações’ onde consta o desenvolvimento de orientações relacionadas à higiene bucal. As ações são realizadas em inúmeras instituições da cidade de Juiz de Fora (asilos, creches, escolas públicas, eventos comemorativos) onde são abordadas a orientação de técnicas de escovação, a quantidade suficiente de creme dental e o uso do fio dental. Toda a equipe de docentes e discentes envolvida na ação recebe certificação. Em 2018, o Treinamento Profissional Dente da Gente: Educação em Saúde realizou 21 ações, sendo beneficiados, no total, 3.511 indivíduos, nesse ano.

O programa de extensão AS-Bucal permeia diversas áreas da Odontologia com o objetivo de proporcionar atenção à saúde bucal como promoção de saúde e reabilitação bucal à comunidade externa e interna ao Campus da UFJF através da formação continuada com a interação entre pesquisa, extensão e ensino, com projetos de pesquisas de iniciação científica e pós-graduação, articulando a universidade com os diversos segmentos sociais. São realizados atendimentos odontológicos nas clínicas da Faculdade de Odontologia, atividades educativas, seminários, palestras e discussões.

O projeto de extensão Imaginologia Odontológica atua contribuindo para o diagnóstico e o atendimento aos usuários atendidos nos cursos de especialização, pronto atendimento e clínicas da graduação na faculdade de odontologia, além de pedidos externos à faculdade.

As ações educativas em saúde bucal apropriada para a educação básica, necessita que o Cirurgião-dentista promova a motivação na utilização de estratégias e métodos adequados de informações com o reforço das condutas. A continuidade da motivação é que será responsável pela sedimentação dos conhecimentos. A figura do professor de ensino fundamental exerce grande influência sobre o comportamento dos alunos, então deve-se torná-los agentes auxiliares.

O projeto de pesquisa: “Saúde bucal: a interface entre Odontologia e Educação para a promoção de saúde” busca criar um elo entre educação e odontologia priorizando o despertar, ainda na formação acadêmica, do importante papel que professor de ensino fundamental possui como agente auxiliar em saúde. Ressaltando que cuidar da própria saúde bucal está ao alcance de todos e não é uma tarefa a ser delegada apenas ao Cirurgião-Dentista.

### **4.3 UNB**

Com o objetivo de melhorar a atenção à saúde, é necessário que a formação dos cursos de pós-graduação seja voltada para a integralidade, e esse é um dos objetivos do ppg. Deste modo, fundamentam-se os seguintes eixos: Articular os determinantes biopsicossociais da saúde e da doença, na teoria e na prática, apoiar a produção de conhecimento sobre práticas em educação permanente e incentivar os sistemas locais e o aparelho formador a desenvolver investigações articuladas sobre as experiências em educação permanente. Por meio de parcerias tanto com o Governo do Distrito

Federal, como algumas prefeituras tem sido desenvolvido e constantemente implementado, um programa de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão que torna possível promover a integração entre os diversos atores da universidade-serviço comunidade para estimular a construção do SUS que a população necessita, com serviços resolutivos e que se consiga com a promoção da saúde e prevenção das doenças mudanças significativas no quadro epidemiológico das principais doenças bucais para a melhoria da qualidade de vida da população. O curso de Odontologia da UnB é conhecido por apresentar um vínculo estreito com as escolas públicas do Distrito Federal (DF), tanto por meio dos projetos de extensão como de pesquisas clínicas desenvolvidas com escolares. Atualmente várias pesquisas vêm sendo realizadas no âmbito de escolas públicas escolas públicas do Paranoá-DF de ensino básico, fundamental e médio. Além destas pesquisas gerarem dados que no futuro serão importantes para o desenvolvimento de políticas públicas, a contrapartida oferecida pelos pesquisadores é o desenvolvimento de ações de promoção de saúde nas escolas, incluindo a educação em saúde dos alunos e professores. Além disso, a equipe de saúde bucal tem tido um papel importante na discussão da dieta oferecida na merenda das referidas escolas. O projeto de extensão trauma dental oferece à comunidade do Distrito Federal um centro de referência para atendimento multidisciplinar regular a pacientes com trauma dental, orientando-os para manter a saúde bucal.

#### **4.4 UFBA**

A responsabilidade social é fomentar uma ciência, que proporcione melhorias no país. O programa é voltado para o diagnóstico precoce e o melhor entendimento de doenças que afligem a humanidade. Por outro lado, busca-se formar e capacitar recursos humanos qualificados para a administração pública, desenvolvimento e implantação de políticas públicas, gerenciamento de projetos e recursos. Isso é feito através de diversos seminários ligados à grade curricular, ao gerenciamento dos projetos de pesquisa dos quais os discentes fazem parte, e a interação com entidades e órgãos públicos e privados das esferas municipais e estaduais como a SESAB (Secretaria de Saúde da Bahia), CRO (Conselho Regional de Odontologia), CICAN (Centro Estadual de Oncologia), Hospital das Clínicas, onde há estágios e atendimentos por parte de docentes e alunos da pós-graduação, além de pesquisas. Busca-se implementar ações em comunidades locais carentes de Salvador e ilhas

vizinhas, onde a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores e técnicos são realizadas atuando em campanhas de prevenção e triagem para tratamento em clínicas da FO/UFBA. Destaca-se o trabalho junto a usuários de crack e cocaína, onde os integrantes vão a campo para tentar trazê-los às clínicas para orientação, tratamento de dentes, tecido periodontal e possíveis lesões. São realizadas campanhas de prevenção ao câncer bucal em cidades do interior, como Jequié, buscando a interação dos alunos e a comunidade, bem como atividades de campo em várias escolas da periferia de Salvador, pelos professores e alunos do programa ligados a odontologia preventiva e social. Há o desenvolvimento de um projeto de promoção de Saúde bucal de crianças na 1ª infância, projeto este, em conjunto com a coordenação de saúde bucal do município de Salvador, é responsável pelo diagnóstico e atenção primária em saúde bucal de 1560 crianças de 6 a 60 meses dos 12 distritos sanitários do município de Salvador. Nestes, além da oferta dos serviços de saúde, os profissionais da rede formam-se capacitados a desenvolver ações de saúde bucal incluindo ações de promoção e prevenção nesta faixa etária, ART em ambiente extra-muro, atendimento clínico ambulatorial, além de desenvolver articulação nas unidades de saúde da família a partir da consulta pré-natal e pediátrica. Outras ações incluem os exames de imagem e anatomopatológicos pelo SUS onde são atendidos e liberados laudos de cerca de 500 pacientes/ano pela Faculdade de Odontologia da UFBA.

A integração com a educação básica é desenvolvida no âmbito do Programa Pró-Saúde III com envolvimento ativo do curso de odontologia, projeto específico de formação de recursos humanos no ensino médio do município de Salvador. Este intitula-se 'Prevenção do Fumo e Implantação da Política de Redução de Danos em Jovens', em articulação com o CAP (Centro de Atenção Psicossocial) Gregório de Matos. Esses jovens, em parceria com o serviço e com o Juizado da Infância e Adolescência, desenvolvem oficinas de trabalho de 8 horas semanais para capacitá-los à atuação como agentes redutores de danos no enfrentamento do álcool, droga e IST's (infecções sexualmente transmissíveis) na área do Centro de Salvador, o qual continua em andamento. Outros docentes também dispõem de bolsas PIBIC-E do CNPQ que são bolsas de Iniciação Científica voltadas para alunos do Ensino Médio.



#### 4.5 UFPB-JP

Verifica-se uma intensa preocupação com a inserção e impacto social das ações desenvolvidas, uma vez que as mesmas seriam reflexos do novo perfil adotado e estabelecidas ao longo do tempo. Nota-se o envolvimento de docentes e estudantes da pós-graduação, integrados com a comunidade acadêmica de forma geral, com inserção das linhas de pesquisa e realização de ações voltadas ao fortalecimento dos impactos sociais.

As atividades de pesquisa conduzidas no ppg são desenvolvidas a partir de problemáticas apresentadas pelas demandas loco-regionais. Desde o ano de 2017 é ofertada a disciplina Clínica Odontológica Integrada nas dependências do Centro de Especialidades Odontológicas do Município de João Pessoa. Nesta experiência, os estudantes, sob supervisão dos professores desenvolvem atividades clínicas para os usuários desse serviço semanalmente.

As investigações em epidemiológicas têm valorizado a elaboração de produtos que favoreçam o cuidado em saúde bucal e os processos de gestão pública na área. São exemplos dessas iniciativas: Avaliação de saúde bucal de crianças e adolescentes com necessidades especiais atendidas no SUS e Avaliação da resolutividade na atenção básica em saúde bucal, bem como implantação de uma linha de investigação e promoção do cuidado em saúde bucal, de modo permanente, para crianças atendidas no hospital de referência para o tratamento de câncer no Estado da Paraíba. Para esta iniciativa, participam docentes, estudantes de pós-graduação e graduação, bem como a bolsista de pós-doutorado, que juntos tiveram um projeto contemplado com recursos (financiados pela Divisão Pan-americana da Organização Mundial de Saúde e gerenciado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo) para implantação de projeto de intervenção e cuidado em saúde bucal no referido hospital, com ênfase na prevenção e tratamento de mucosite oral induzida pelo tratamento quimioterápico. Nesta linha de atuação, são desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa: “O cuidado em saúde bucal em pacientes oncológicos pediátricos” e “Oncologia Pediátrica e Saúde Bucal”.

A linha de pesquisa Fisiopatologia e morfologia dos tecidos buco-maxilo-faciais colabora com a condução de investigações no campo da prevenção da cárie dentária e fluorose endêmica na região do semiárido paraibano, promovendo saúde bucal para parte da população assistida, a exemplo do biomonitoramento da ingestão de fluoretos por pré-escolares residentes em zona rural com teores residuais de flúor na água e

instalação de um dispositivo para desfluoretação de águas em residências rurais. Estas ações estão diretamente relacionadas à condução do projeto “Efetividade de ações à promoção em saúde bucal em populações de alto risco social – estudo de coorte prospectivo intervencional”, financiado pela Colgate e conduzido com apoio da Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde do Brasil e parceria com as Faculdades de Odontologia da USP e UNICAMP. Nos últimos anos, professores e estudantes do ppg e do curso de graduação estiveram envolvidos com projetos de extensão, muitas vezes financiados com bolsas PROBEX/UFPB concedidas pela pró-reitoria para Assuntos Comunitários da UFPB. Nos anos de 2017 e 2018, 11 professores do ppg atuaram como coordenadores ou colaboradores de projetos de extensão, com participação de estudantes da pós-graduação. São eles:

**4.5.1)** Identificação de lesões potencialmente malignas e câncer de boca no Vale do Mamanguape.

**4.5.2)** Trauma Dental: Conhecimento, ação e mudança de realidade.

**4.5.3)** O cuidado em saúde a pacientes pediátricos oncológicos assistidos em um Hospital de referência na cidade de João Pessoa/PB - a saúde bucal e suas interfaces.

**4.5.4)** Projeto de extensão com interface com o projeto de pesquisa: Efetividade de ações de promoção à saúde bucal em populações de alto risco social – estudo de coorte prospectivo intervencional. Projeto de parceria Ministério da Saúde e Colgate-Palmolive Comercial LTDA).

**4.5.5)** Promoção da assistência integral odontológica no sistema único de saúde.

**4.5.6)** A pesquisa e a extensão universitárias: oferta de próteses para indivíduos com edentulismo total superior.

**4.5.7)** Evento - XIV Congresso Brasileiro de Odontologia Legal.

**4.5.8)** Promoção do uso racional de medicamentos.

O Impacto profissional do ppg também pode ser medido pela sua contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças no exercício da profissão, através de publicação de livros e capítulos de livro e também na transmissão oral da informação através da participação em eventos técnico-científicos como palestrantes de conferências. Os docentes permanentes do programa de pós-graduação, no ano de 2017, produziram 2 livros e 09 capítulos de livros. Além disso, a atuação de docentes em outros programas de pós-graduação do país, a exemplo da FOP-UNICAMP e PPGO/UEPB, na qualidade de ministradores de minicursos,

retrata a inserção e compromisso do ppg na difusão do conhecimento. Evidencia-se a preocupação do ppg em assumir uma postura de formação de novos pesquisadores e professores atrelada às reais necessidades da população, fomentando a melhoria da prestação dos serviços de cuidado em saúde bucal e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos indivíduos. Ressalta-se o desafio de avançar para consolidação da inserção social atreladas às linhas de pesquisa do ppg, com maior apoio institucional e concretização de parcerias com instituições governamentais e não governamentais.

A inserção da odontologia no espaço escolar é marcada pela presença de práticas preventivas e educativas. É desenvolvido o projeto de extensão intitulado: "Aquarela", que proporciona estudantes de graduação e pós-graduação a execução de atividades voltadas para crianças matriculadas em escolas e creches do município de João Pessoa. Trata-se de uma experiência que visa adoção de práticas educativas e de promoção de saúde a partir de uma postura problematizadora e dialógica. Também é desenvolvido o projeto "Educação popular na construção da integralidade da formação e do cuidado em saúde", com participação de professores, estudantes da pós-graduação e graduação. Em 2018, o projeto de extensão intitulado "Promoção do uso racional de medicamentos", apresentando como público-alvo estudantes da educação básica e ensino médio, incluindo as turmas de Educação de Jovens e Adultos. Neste projeto, 3 alunos de pós-graduação e 5 alunos de graduação, incluindo bolsistas de extensão e iniciação científica, desenvolvem atividades relacionadas ao cuidado em saúde a partir da utilização racional de medicamentos.

#### **4.6 UFG**

Uma característica desse programa é que docentes e discentes do ppg participam efetivamente de projetos de extensão que tem forte inserção na comunidade, com recursos públicos para seu desenvolvimento e atuam ainda como campo de pesquisa para pós-graduandos.

O Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO) é um projeto de extensão que visa o atendimento odontológico, sob sedação ou anestesia geral, de pessoas encaminhadas do serviço público, que apresentam resistência ao tratamento por medo, ansiedade ou imaturidade; o desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação para contribuir com o conhecimento sobre o tópico em

níveis nacional e internacional. A equipe é formada por estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, e técnicos da UFG, além de profissionais externos. Em 2010, o NESO passou a integrar o Programa de Atenção Humanizada a Pessoas com Necessidades Especiais (PAHPE) e, em 2016, o Centro Vocacional Tecnológico em Saúde da Pessoa com Deficiência da FO/UFG, foi contemplado com recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das lesões do complexo bucomaxilofacial. Esse centro é um cenário de prática integrada, com envolvimento do docente, discentes de graduação e de pós-graduação, e a comunidade que busca o atendimento na área de prevenção do câncer bucal, inserido no sistema de regulação do SUS da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Nessas atividades de extensão, um pós-graduando está sempre executando e/ou orientando um estagiário da graduação, sob a supervisão de um professor, gerando pesquisas clínicas e laboratoriais em nível de iniciação científica, dissertações de mestrado, teses de doutorado bem como publicações e apresentação em eventos científicos. As práticas integrativas e complementares vêm sendo incorporadas no arsenal terapêutico do CGDB e permitido investimentos em pesquisas clínicas, a exemplo da Laserterapia no tratamento das lesões bucais, incluindo do paciente oncológico.

É notável o atendimento odonto-oncológico na cidade de Goiânia compreendendo pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide da cavidade bucal, atendidos no Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Associação de Combate ao Câncer de Goiás (ACCG), Hospital Araújo Jorge. Estes pacientes serão acompanhados pela equipe de odontologia durante todo o tratamento. É desenvolvida a avaliação da condição bucal dos pacientes com câncer bucal; determinação do perfil epidemiológico da população com câncer bucal atendida na Associação de Combate ao Câncer de Goiás; aplicação de protocolos de prevenção de alterações bucais e preparo do paciente para iniciar o tratamento antineoplásico; orientação de medidas de manutenção de condição bucal satisfatória, entre elas medidas básicas de higiene oral e fluoroterapia; diagnóstico e tratamento das complicações bucais decorrentes do tratamento antineoplásico.

A faculdade atua no diagnóstico microscópico das doenças bucais na cidade de Goiânia e região, encaminhando ao Laboratório de Patologia interno. Atualmente, o laboratório tem recebido espécimes cirúrgicos até de outros estados do Brasil, como

do Tocantins, Pará e Maranhão. Esse é o único laboratório especializado no diagnóstico de lesões da boca. Atuam no laboratório 2 professores com formação em Diagnóstico Bucal na área de Patologia. Em 2017, o referido projeto de extensão integrou um consórcio formado por diversos Serviços de Patologia Bucal brasileiros que iniciou diversos estudos multicêntricos retrospectivos epidemiológicos. Neste mesmo ano, 3 estudos com foco em diversas patologias bucais foram desenvolvidos com participação de docentes e pós-graduandos do PPGO, sendo 1 publicado em novembro de 2017 na *Oral Oncology* (Arruda JAA et al. 2017), outros 2 submetidos para *Oral Disease*, e 5 em andamento.

O International Research Collaboration for Managing Anxious Children Who Need Dental Treatment - projeto coordenado em parceria com professores da King's College London foi contemplado por duas agências de fomento, sendo uma internacional e outra nacional. O "Tratamento das Infecções Dentárias" é um projeto de extensão com finalidade de estudar diferentes medicamentos utilizados no tratamento das infecções dentárias de origem endodôntica. Serão assistidos pacientes encaminhados ao serviço social da FO-UFG, portadores de infecções endodônticas em dentes permanentes uni-radiculares. Os pacientes recebem atendimento ambulatorial, tratamento endodôntico, utilizando diferentes soluções irrigadoras e medicações de uso intra-canal. A avaliação dos resultados é realizada por meio de análise microbiológica e sucesso clínico.

O projeto Rastreamento e Matriciamento do Câncer de Boca no Estado de Goiás, com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, envolve: processo de capacitação dos cirurgiões-dentistas da rede pública para detecção precoce do câncer; estruturação de uma rede de encaminhamentos para aprimorar o acesso a atenção de alta complexidade à saúde. Esse projeto está sendo a base para a estruturação de novas linhas de pesquisa no contexto da avaliação de tecnologias em saúde e de economia em saúde, integrando docentes de diferentes áreas do programa, de outras unidades da UFG e de outras instituições.

O projeto "Doce Docência Saberes e Sabores da Prática Docente" tem o objetivo de promover a capacitação docente de forma colaborativa na faculdade de odontologia da UFG e apoiar a reflexão e mudanças na prática docente por meio de aporte teórico, ferramentas pedagógicas e troca de experiências. Existe uma docente responsável por oferecer atividades de consultoria técnica em

vigilância da saúde bucal junto ao Departamento de Saúde Bucal da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. A FO/UFG participa do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró- Saúde) no qual os alunos contam com participação de docentes do PPGO/UFG, especialmente os vinculados à linha de pesquisa Saúde Bucal Coletiva e Alterações do Sistema Estomatognático. Uma Professora é responsável, diretamente, pelo núcleo de teleodontologia vinculado ao Telessaúde no estado de Goiás. Por meio dessa tecnologia, docentes e discentes do PPGO/UFG tem disseminado conhecimento com os trabalhadores do serviço público de saúde. A atuação do ppgo junto ao ensino fundamental e médio ocorre ainda de forma incipiente, por meio das ações de projetos de pesquisa e de estágios vinculados à linha “Saúde bucal coletiva” de participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa. Em 2017 o ppgo promoveu uma atividade pontual com os alunos da educação básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG. O objetivo foi propiciar aos docentes e pós-graduandos do PPGO, uma aproximação com o ensino fundamental, no sentido de estabelecer a continuidade da integração entre pós-graduação e educação básica. Os alunos da educação básica assistiram uma palestra com o tema “O que é ser pesquisador” numa linguagem voltada para a faixa etária (13-14 anos) e depois fizeram uma visita guiada no Centro de Pesquisa do ppgo. Todos os anos, docentes e discentes vinculados ao PPGO/UFG tem apoiados à atividades da “sala de Odontologia” junto ao Espaço das Profissões. Este é um evento institucional, em que o estudante do ensino médio tem a oportunidade de conhecer os cursos pelos quais se interessa, por meio dos espaços interativos, onde podem dialogar com estudantes e professores da UFG. A programação também inclui mini palestras ministradas por professores, as quais abordam os cursos e a área em que o profissional atuará. A maioria dos jovens estudantes vai ao Espaço das Profissões acompanhados de professores.

#### **4.7 UFMS**

Objetivando maior impacto social, iniciativas voltadas para valorização dos aspectos educacionais são fortalecidas, buscando sua consolidação enquanto sua

continuidade é feita através de projetos de extensão como o Vigiflúor, financiado pelo CNPq e idealizado pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, e que teve por objetivo estimar a cobertura da fluoretação das águas de abastecimento público de todo o país incluindo a Região Centro-Oeste Brasileira.

A faculdade dispõe de um projeto que aborda fatores relacionados à violência contra a mulher, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Casa da Mulher Brasileira. Este estudo congrega dados epidemiológicos, de avaliação de serviços de saúde e de qualidade de vida relacionada à saúde bucal, que fomentam análises importantes sobre o perfil epidemiológico desta população específica.

Com o objetivo de dar um maior engajamento à inserção social há projetos de pesquisa e extensão direcionados às populações vulneráveis, como:

a) Projeto Itamaraty (provê tratamento restaurador atraumático associado à promoção e educação em saúde) em parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Ponta Porã.

b) Comitativa Esperança (atende a população ribeirinha no município de Aquidauana, com tratamento restaurador atraumático e promoção de educação em saúde, em parceria com o projeto “Onças do Rio Negro”, promovendo saúde à população local).

c) Projeto Sorriso Pantaneiro, onde são atendidas populações ribeirinhas do pantanal sul-mato-grossense, na Base de Estudos do Pantanal (BEP/UFMS).

d) Projeto de Extensão Odonto-bebê: Visa atenção à saúde bucal de bebês e orientação dos seus responsáveis, embasado nos pressupostos da promoção e educação em saúde bucal.

e) Projeto de Extensão em Disfunção Têmporo-Mandibular: visa o atendimento multidisciplinar às disfunções de dor orofacial e distúrbios do sono. Neste projeto estão sendo testadas novas tecnologias para tratamento da dor (‘Neuro UP’, ‘Biomodelador Muscular’) que podem gerar avanços científicos e tecnológicos para o ensino do tratamento integralizado da dor e distúrbios do sono.

F) Projeto Dom Antônio Barbosa que atende a população carente da periferia de Campo Grande - MS, através de palestras educativas na área de odontologia e nutrição; atendimento de tratamento restaurador atraumático (ART) de crianças e adultos com a participação dos discentes da graduação e da pós-graduação.

A continuidade do projeto O Museu de Anatomia – Estação Ciência, leva conhecimento científico específico da área para o público do ensino médio, fato que

contribui para a integração e cooperação da instituição com a educação básica de escolas do município.

#### **4.8 UFPEL**

O ppgo tem procurado atuar de diferentes formas compreender as atividades iniciadas nos anos anteriores sobre a necessidade de entender mais as comunidades que cercam o programa, além de outras formas de impactar a população de uma forma geral. Em 2019 se iniciaram as atividades de uma nova área de concentração no programa Saúde Bucal Coletiva, o que permite uma proximidade maior ainda da pesquisa realizada no programa de sua aplicação na comunidade. A maioria dos egressos do programa encontra-se desempenhando atividades junto a instituições de pesquisa e ensino no Brasil e no exterior, realizando atividade clínica nos setores públicos e privados. Esses egressos têm contribuído significativamente com o avanço da odontologia como um todo, especialmente com a melhora dos indicadores de saúde na região sul do Rio Grande do Sul. Destaca-se o fato de que muitos egressos atuam em Programas de Saúde da Família ou na coordenação de atividades de saúde em regiões do estado, impactando a forma como o cuidado à saúde é realizado. Atualmente vem sendo desenvolvidos diversos projetos de pesquisa que visam gerar evidências científicas com enfoque clínico (estudos retrospectivos, ensaios pragmáticos e ensaios clínicos randomizados), de forma a impactar na prática odontológica, baseada em evidências, contribuindo ainda mais para o avanço da odontologia como ciência embasada em achados sólidos. Faz parte desse tipo de projeto o atendimento aos pacientes que participam dos estudos e que necessitam de tratamento odontológico, seja em foco do estudo ou complementar. Como destaque nesta área, podem-se citar os estudos clínicos retrospectivos acerca da longevidade de restaurações realizadas pelo programa, que têm recebido grande atenção da comunidade científica e de clínicos, que foram determinantes no embasamento da substituição do amálgama dentário como material restaurador de escolha pela resina composta, conforme diversas citações em artigos, além de ajudar a definir resinas compostas como material de primeira escolha para dentes posteriores em restaurações unitárias e dentes anteriores quando mínima intervenção é o foco. Os trabalhos produzidos pelo PPGO nessa linha têm sido considerados a base da evidência atual sobre longevidade de restaurações, com resultados apresentados em todos os eventos científicos e profissionalizantes do Brasil e do mundo.



Os docentes diretamente envolvidos com o PPGO coordenam ou participam de projetos de extensão voltados para o atendimento clínico ambulatorial de pacientes da região sul projetos estes que geram oportunidade para que a população local tenha acesso à atenção odontológica diferenciada e focada em problemas especiais. Além disso, esses projetos integram discentes de pós-graduação e de graduação, aumentando a experiência de ambos no âmbito clínico, e contribuindo para a integração entre pós-graduação e graduação. A cada ano, aproximadamente 80 alunos de graduação e pós-graduação participam destes projetos, permitindo que mais de 500 pacientes tenham recebido atendimento odontológico (preventivo, diagnóstico ou mesmo especializado) nestes projetos. Este número indica o impacto que as atividades do PPGO têm no cenário local de atenção à saúde. No ano de 2017 foi aprovada a política de cotas raciais (20%) e para pessoas com deficiência (5%) na UFPel para inserção na pós-graduação. Isso é um importante processo de inclusão para a pós-graduação que acabou sendo implantado no PPGCTA (Ciência e Tecnologia dos Alimentos) no ano de 2018. Até 25% das bolsas do PPG são destinadas a alunos de ações afirmativas, com vistas a garantir a permanência dos alunos que entram por ações afirmativas. Em adição, o programa aprovou no mesmo ano nova normativa de bolsas de acordo as cotas estabelecidas pela UFPel e contemplando ainda percentual de bolsas reservadas para discentes em situação de vulnerabilidade social (baixa renda), contribuindo às políticas de ações afirmativas. Os estudos de acompanhamento das condições de saúde bucal de coortes da cidade de Pelotas, realizados pelo PPGO em parceria com o PPG em Epidemiologia, também têm servido para embasar políticas públicas de saúde na cidade de Pelotas, como a parceria firmada em 2012 entre a Prefeitura Municipal de Pelotas e a Faculdade de Odontologia da UFPel para viabilização de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) funcionando dentro de uma escola. O ppgo teve papel importante na viabilização dessas parcerias, salientando-se que egressos do programa atuam no CEO como operadores e tutores, além da coordenação do CEO e do Pronto Atendimento da faculdade estar com uma egressa do Programa. O ppgo, em colaboração com outros centros, desenvolve diversos trabalhos na área da Epidemiologia, tendo sido geradas diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de publicações qualificadas na área. Cabe ressaltar que estes trabalhos possuem potencial de profundo impacto social, uma vez que os mesmos geram dados de reconhecimento da população local, além de promover subsídio para

o estabelecimento de novas estratégias de saúde. Um importante foco de atuação do pppo tem sido a área de desenvolvimento, caracterização e avaliação de novos materiais odontológicos, desenvolvendo inovação tecnológica, em parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, além de empresas privadas. O Programa foi pioneiro no Brasil, na área de odontologia, em parcerias e atividades deste tipo, e mantém destaque no cenário nacional. Neste contexto, a cada ano há requerimento de registros de depósitos de patente por docentes do programa. O programa tem se dedicado à inovação em termos de pesquisa acerca de tratamentos odontológicos de vanguarda, que no futuro poderão atingir a população. Destaca-se a pluralidade de linhas de pesquisa e temas de atuação do pppo, além das parcerias nacionais e internacionais desenvolvidas, que permitem ampliar o impacto da pesquisa realizada no programa e, em consequência, o impacto social. O Programa tem direcionado seu foco de atuação para as áreas de nanotecnologia e biotecnologia, onde existe grande potencial de desenvolvimento e aplicação de novos materiais e tratamentos para saúde humana. Essas áreas, além disso, são consideradas estratégicas pelo governo federal no intuito de fomentar a inovação e o desenvolvimento de produtos e insumos com valor agregado. Nesse contexto, o pppo continua trabalhando ativamente os PPG em Biotecnologia e em Ciência e Engenharia de Materiais. Um novo impacto tecnológico fomentado pelo pppo são a concepção e desenvolvimento de dispositivos e máquinas para uso em pesquisa em Odontologia. Pode ser citado o processo de desenvolvimento e patenteamento de um simulador de Cavidade Bucal, cujo primeiro protótipo foi inteiramente desenvolvido no pppo, e que agora encontra-se registrado. Os projetos e atividades acima descritos fomentam o desenvolvimento econômico e social da região, colocando a UFPel e o pppo em local de destaque regional. Destacam-se as atividades de desenvolvimento de produtos, empreendedorismo e inovação, que tem fomentado o desenvolvimento do setor produtivo na Região. Docentes do pppo estiveram ativamente envolvidos em iniciativas como o Arranjo Produtivo Local em Saúde de Pelotas, e com a abertura do Pólo Regional de Tecnologia e Inovação. Adicionalmente, conforme citado anteriormente, já há uma empresa em atividade que foi incubada dentro da UFPel por uma aluna e um professor do pppo. Destacam-se também os levantamentos de saúde bucal de escolares de Pelotas e região frutos de atividades de pesquisa capitaneadas pelo pppo, que promoveram

diagnóstico do perfil das condições de saúde bucal dos envolvidos, permitindo o planejamento de políticas públicas em nível local para diminuir as disparidades observadas. Foi possibilitado aos participantes dos levantamentos o acesso a serviços de saúde odontológica em função das necessidades observadas de tratamento, sendo este atendimento realizado em projetos de extensão dentro das atividades realizadas pelo ppg. O planejamento estratégico das ações de saúde na região tem participação ativa de docentes e discentes do Programa. Os atendimentos prestados na Clínica Integrada do PPGO são para pacientes oriundos de encaminhamentos da Rede Pública de Saúde (SUS). Dessa forma, a atenção clínica realizada visa atender a população de menor renda, agregando qualidade e baixo custo ao tratamento. Foi iniciado no quadriênio passado um projeto de cooperação institucional internacional entre o PPGO-UFPel e a Universidad de la República (UdeLaR), Uruguai. Este projeto objetiva promover o desenvolvimento de atividades que possibilitem a troca de conhecimentos e experiências com o objetivo principal de formar pós-graduandos e auxiliar no aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores, especialmente do Uruguai, colocando em prática novas metodologias e consolidando linhas de pesquisa sobre educação odontológica e epidemiologia para os dois grupos/países participantes. Docentes e discentes do programa participaram do 1º levantamento de saúde bucal realizado no Uruguai. Destaca-se o fato de um estudo, oriundo desse levantamento, ter recebido a premiação Edward Hatton na divisão uruguaia da IADR (International Association for Dental Research), sendo o trabalho selecionado para representar aquele país na Reunião da IADR em Seattle.

Algumas áreas são potencialmente mais aptas a formar interface com a educação básica (mesmo dentro da Odontologia) e, ao longo dos últimos anos, passou-se a vislumbrar possibilidades de medidas e atitudes que pudessem ter impacto futuro em melhoria da qualidade da educação básica do país. Dois projetos coordenados por docentes do ppg foram, a partir de 2014, aprovados pela agência de fomento à pesquisa do estado (FAPERGS), o que estreita a inserção no ppg na educação básica. Os fomentos aprovados têm por objetivo incentivar o despertar científico nos estudantes das séries iniciais e aproximá-los ao cotidiano universitário. Projetos como este são fundamentais para aproximar a ciência produzida em PPGs do país ao ensino básico.

Outro projeto a ser mencionado, fomentado pela FAPERGS, é o PICMEL (Programa

de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras), coordenado por um docente do Programa. O projeto “Microbiota: Explorando um Mundo Invisível” visa atuação junto a professores e alunos do ensino básico e médio de um Colégio Estadual da cidade de Pelotas, e insere ainda mais as atividades do pppo junto à educação básica, popularização da ciência e atração de novos talentos à pesquisa.

Um docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) de Pelotas, com formação em engenharia, está finalizando seu doutorado na área de Materiais Odontológicos. Além de indicar aumento da visibilidade do Programa e atuação interdisciplinar, destaca-se a atuação do pppo no auxílio à formação continuada de docentes atuantes no ensino médio e técnico, contribuindo para formação em educação básica. Está ainda em discussão a possibilidade de reserva de um percentual de vagas do programa para docentes inseridos na educação básica fundamental e média, como no caso do IFSul.

#### **4.9 UFPE**

A pppo considera a inserção social como um elemento de construção contínua a qual deve ser elaborada cotidianamente. É muito importante destacar que os docentes permanentes e seus orientados de mestrado e doutorado tem atuado de forma decisiva na sociedade, através da realização de pesquisas e atuação profissional. Neste aspecto, destacam-se a atuação do pppo em conjunto com o serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas da UFPE. Frequentemente os professores são convidados para ministrarem cursos e minicursos de reciclagem para profissionais da rede de saúde do Estado de Pernambuco. A capacitação de profissionais da odontologia brasileira para a atenção e o cuidado da pessoa com deficiência tem sido almejado. Para essa atuação, os professores do pppo produziram três livros para serem utilizados como material didático. Como contrapartida da preceptoria de alunos de graduação nos estágios e nos serviços públicos de saúde, os professores da pós-graduação são responsáveis por capacitações voltadas para esses preceptores que, atuando como profissionais dos serviços, recebem e acompanham os alunos nas unidades de saúde. O pppo mantém integração com o Programa de Pós-graduação em Gestão e Economia da Saúde, em nível de mestrado profissional, com a ministração de

disciplinas, participação em bancas de qualificação e de defesa e com orientação de mestrandos.

O programa tem contribuído com a Educação Básica através de suas pesquisas e vínculos com os projetos de extensão

#### **4.10 UFSC**

As atividades do Programa promovem relevante impacto social, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa através de projetos de extensão. O Ambulatório de Estomatologia do Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC presta atendimento assistencial em nível ambulatorial a pacientes com doenças de boca, atuando como serviço de referência em Estomatologia para o SUS no Estado de Santa Catarina. Oferece capacitação técnica a residentes da Odontologia de Alta Complexidade, pós-graduandos em Diagnóstico Bucal da Pós-graduação em Odontologia da UFSC e voluntários. Os docentes que participam desse projeto elaboram material informativo e ministram palestras visando educação continuada e campanhas de prevenção a lesões bucais, O Laboratório de Patologia Bucal é um serviço de diagnóstico que recebe para análise histopatológica lesões biopsiadas nas dependências das clínicas dos cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia da UFSC. Também presta serviço a diversos Centros de Especialidades Odontológicas do Estado. O Projeto VIGIFLUOR no estado de SC, em parceria com o Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (CECOL/USP), pretende mapear a fluoretação das águas de abastecimento público em todas as cidades com mais de 50 mil habitantes no Brasil contando, para isto, com a participação das secretarias estaduais e municipais de saúde.

O Programa Saúde na Escola e a Rede de Atenção à Saúde em Florianópolis - dos centros de saúde à gestão municipal, apoia a capacitação de professores e profissionais de saúde para o desenvolvimento e promoção da qualidade das ações do PSE em escolas municipais em Florianópolis. A Promoção de saúde na comunidade escolar do Colégio de Aplicação da UFSC gera ações com professores, alunos e familiares. O Projeto Bioética pelas lentes do cinema visa desenvolver espaços de reflexão dos conflitos éticos que perpassam o cotidiano do trabalho em saúde junto a trabalhadores de instituições de saúde de Santa Catarina

e estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos da UFSC. O Núcleo de Atendimento de Dentística tem como objetivo realizar o atendimento clínico aos pacientes com necessidade de restaurações diretas de resina composta em casos de comprometimento estético e funcional complexo. O Projeto de Odontologia do Esporte tem como objetivo prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos atletas profissionais e amadores. O Projeto Cuidado à saúde bucal de idosos com capacidade funcional limitada e comprometimento cognitivo realiza ações de visitas domiciliares, atendimento clínico odontológico na UFSC e atenção à saúde bucal de idosos em instituições de Longa permanência para idosos (ILPI). O Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências – COBE tem como objetivo estimular uma formação baseada em evidências científicas que promova o trabalho em equipe e fortaleça a colaboração internacional; desenvolver a prática da saúde baseada em evidências, formando recursos humanos com habilidades de pesquisa e conhecimento sobre revisões sistemáticas e meta-análises; construir protocolos clínicos de atendimento; associar conhecimento científico às necessidades práticas da população, fornecer evidências para o delineamento de novos projetos de pesquisa observacionais e experimentais, e estimular a publicação de artigos e a apresentação de trabalhos em congressos internacionais. A Atenção às crianças com necessidades endodônticas em dentes decíduos tem como objetivo realizar tratamentos em dentes decíduos de crianças da grande Florianópolis, capacitando e aprimorando o conteúdo teórico e clínico do aluno de odontologia na realização da técnica de tratamento endodôntico em dentes decíduos. O Atendimento odontológico ao paciente infantil com necessidades avançadas visa atender a comunidade de crianças (2-12 anos) da grande Florianópolis que procurarem atendimento por queixa de bruxismo, dor temporomandibular (DTM) e dor de dente decorrente de comprometimento endodôntico. O atendimento odontológico de excelência baseado em recursos protéticos digitais, tem por objetivo promover a inclusão digital de professores e alunos de graduação da Odontologia da UFSC, além de oferecer atendimento odontológico especializado à comunidade baseado nos princípios que regem as técnicas e métodos utilizados atualmente nos diversos recursos disponíveis. A Reabilitação de Pacientes Edêntulos Utilizando Próteses Totais Removíveis Implanto-Retidas tem por objetivo oferecer

tratamento reabilitador com próteses totais convencionais e próteses implanto-suportadas retidas por implantes para pacientes edêntulos na mandíbula, residentes na Região Metropolitana de Florianópolis.

A Rede colaborativa de segunda opinião no diagnóstico bucal visa o estabelecimento de uma rede colaborativa de discussão de casos e segunda opinião diagnóstica no contexto das doenças bucomaxilofaciais, com abrangência nacional e baseada em tecnologias interativas.

A Consultoria em exames por tomografia computadorizada para Odontologia presta consultoria técnica para o Serviço de Radiologia Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, na emissão de laudos compartilhados com médicos em casos que sejam área de atuação também da Radiologia Odontológica.

O Serviço de Atendimento a Pacientes com Necessidades de Reabilitação Oral com Implantes oferece à população da grande Florianópolis e demais municípios do Estado de Santa Catarina atendimento reabilitador com implantes dentários a custos muito menores dos que os praticados no mercado, podendo chegar, em alguns casos, em até cinco vezes mais baratos. O Tratamento e acompanhamento clínico longitudinal de implantes dentários cria atendimento para pacientes da comunidade em geral, com necessidades de implantes dentários, por discentes da graduação e pós-graduação. É uma parceria entre o Departamento de Odontologia, a área de concentração Implantodontia do PPGO (CEPID) e empresas privadas. O CEPID entra com a prestação de serviços para a população (atendendo a um dos objetivos da extensão), e um acompanhamento clínico dos materiais produzidos pela empresa parceira. Em contrapartida, a empresa parceira fornece os materiais por ela produzidos de forma gratuita aos pacientes. Assim neste projeto são desenvolvidas atividades de ensino de graduação e pós-graduação e atividades de pesquisa relativas a dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Dentro da interação com a educação básica se destacam os projetos de extensão:

**4.10.1-** O Programa Saúde na Escola e a Rede de atenção à saúde em Florianópolis: dos centros de saúde à gestão municipal – apoio a capacitação de professores e profissionais de saúde para o desenvolvimento e promoção da qualidade das ações do PSE em escolas municipais em Florianópolis;

**4.10.2-** O Projeto Promoção de Saúde na Comunidade Escolar do Colégio de Aplicação (CA) da UFSC visa ações de promoção da saúde à professores, alunos e familiares dos que trabalham no CA-UFSC.

#### 4.11 UFU

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia tem atuado em ações que visam a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade. No que diz respeito ao impacto educacional, os discentes do PPGO têm atuado em projetos de extensão que possibilitaram desenvolver pesquisas e a partir delas transformar a realidade local. O Programa vem buscando viabilizar a participação dos seus discentes em projetos de extensão, além de dar conhecimento pleno sobre o SUS nas atividades intra e extra muro desenvolvidas na **IES**. No que tange a educação básica, vale ressaltar que a UNICEUMA participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado do MA. Neste evento, os discentes da ppggo integram-se aos discentes de educação básica com objetivo de mostrar as atividades desenvolvidas pelo PPGO da Universidade CEUMA.

Professores e discentes ministram palestras educativas para identificação de bruxismo e cáries dentárias, minimizando o impacto negativo na saúde bucal, sobre prevenção (ações voltadas a patologias bucais como cárie e doenças periodontais) e tratamento (encaminhamento das crianças com necessidades bucais para postos de saúde e universidades). Como resultado, os pesquisadores que acompanham essas crianças já observaram uma melhoria considerável. Desenvolveu-se um guia para profissionais da saúde que cuidam de pacientes oncológicos que está sendo utilizado pelos profissionais da região de São Luís. Esse guia foi publicado em 2018 na SUPPORTIVE CARE IN CANCER. Alunos de graduação, da disciplina de geriatria, e os alunos do ppggo desenvolvem atividades educativas e de orientação aos pacientes geriatras que vivem em asilos da cidade de São Luís. O ppggo participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado do MA. Neste evento, os discentes de iniciação científica e do Programa recebem discentes da educação básica com o propósito de mostrarem as atividades desenvolvidas pela IES e seus resultados transformadores para a realidade regional. Os discentes da educação básica têm possibilidade de manipular materiais odontológicos e equipamentos de pesquisa enquanto aqueles que demonstram interesse nas atividades são convidados a estagiarem em no Laboratório de Pesquisa em Odontologia da Universidade CEUMA, sendo aguçados a raciocinar de forma transformadora e responder questionamentos a partir de pesquisas simples. Existem trabalhos em vigência com discentes da graduação e do ppggo que incluem



atividades de extensão acerca do uso terapêutico de produtos naturais junto à alunos do ensino fundamental nas cidades de São Luís e São José do Ribamar. Estas atividades tiveram o intuito de discutir a utilização de plantas da região no tratamento de diferentes patologias, além de abrir caminhos acerca de novas profissões aos alunos, através da interação dos alunos da rede pública com alunos de graduação, mestrado e doutorado da IES.

### **3.12 UFAM**

Os projetos de extensão vigentes fornecem uma vivência de ações entre os alunos do mestrado com os da graduação e com as comunidades atendidas, além de produzir dados que servem como base para as linhas de pesquisa do programa. A linha de Promoção de Saúde desenvolve o projeto “Determinantes socioambientais, condições clínicas bucais, comportamentos relacionados à saúde e fatores psicossociais da qualidade de vida em crianças: um estudo longitudinal” na zona Leste da cidade de Manaus. O projeto é desenvolvido nas escolas públicas municipais com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Manaus—SEMED.

A linha de Promoção de Saúde levou o projeto ‘Tome Ciência e tenha Saúde Bucal’ (autoria de um professor da FOP-UNICAMP) para uma escola pública de ensino fundamental. O projeto tem por objetivo transferir conhecimento científico aos professores fazendo-os refletir sobre suas verdades, no sentido de que podemos viver com todos os dentes na boca por toda a vida. Todos os alunos matriculados no PPGO que possuem bolsas da agência FAPEAM participam das atividades de divulgação das ciências nas escolas públicas do Estado do Amazonas. Cada bolsista, após a defesa da dissertação de mestrado e, antes da expedição do diploma, devem apresentar suas experiências na pós-graduação para uma escola de ensino médio ou básico, dependendo do tema abordado.

### **4.13 UFC**

O Programa, através de seus docentes e discentes, contribui para a melhoria da qualidade da saúde bucal da população de Fortaleza, formando recursos humanos qualificados com potencial de inovação tecnológica e promovendo momentos voltados para a disseminação de conhecimentos e técnicas. Muitos dos projetos de extensão atuantes no Curso de Odontologia da FFOE-UFC são coordenados por professores do Programa. Os alunos de graduação e pós-graduação participam conjuntamente de

projetos de extensão como CENTRAU, SORRIDENTE, SEMENTE, NEPE, BIOSSEGURANÇA UFC-SUS, GEDO, Liga de Infectologia, entre outros, e assim contribuem de forma direta e indireta para a melhoria da qualidade de vida da população atendida pelos seus serviços. A qualificação de recursos humanos, sejam estes para trabalhar no magistério superior, empresas, serviços públicos de saúde ou clínicas particulares, são considerados uma importante ação de inserção social.

O Projeto "Simplificação do método de confecção de próteses totais para aplicação na saúde pública"- PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS, foi concluído em 2017 e finalizou apresentando uma técnica simples, barata e eficiente que está sendo implantada em alguns setores do serviço público de saúde. Evidências da interação da PPGO com a comunidade local e segmentos populares são vistas através dos diversos programas/projetos de extensão coordenados pelos professores do ppg. A existência destes projetos, além de promover a socialização de conhecimentos produzidos e acumulados na Academia, propiciam a solução de problemas de saúde bucal, culminando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos. Além das pesquisas sobre condição de saúde de pré-escolares e escolares, o Programa tem projetos de extensão direcionados para crianças (CENTRAU, SEMENTE e DR SORRISO), que incluem ações educativas e ou de ensinamento de conceitos básicos sobre saúde, gerando conhecimentos advindos desta prática. O projeto "PPGO NA ESCOLA: CONSTRUINDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NOS ESCOLARES", conta com a participação de estudantes da graduação e 12 alunos da pós-graduação. Durante o ano de 2017, o programa 'PPGO na escola' atuou na 'escola de educação municipal de ensino fundamental Adroaldo Teixeira Castelo Branco', onde os pós-graduandos desenvolveram 26 atividades educativas em crianças de 4 a 12 anos, contemplando 650 crianças. Foram abordados temas relacionados com a saúde, em especial com a saúde bucal e alimentação saudável, por meio de uma abordagem lúdica e participativa. Foi também construído material educativo para ser utilizado na escola. Além disso, os alunos da pós-graduação atuam em conjunto com os alunos do primeiro semestre da graduação, de forma a estimular a permanência destes na graduação.

Através do PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM), a iniciação científica agora também é realidade no ensino básico. A inserção de alunos de ensino médio na pesquisa busca despertar a vocação científica de jovens talentos mostrando como a ciência pode ser

uma carreira a ser seguida e possibilitando aos bolsistas um processo de auto-descoberta sobre suas habilidades e áreas de interesse.

#### **4.14 UFMA**

O Programa tem uma forte inserção social com impacto regional, formando mão de obra qualificada que tem efetivamente contribuído para a melhoria do ensino da Odontologia no Estado do Maranhão e estados vizinhos do Meio-Norte do Brasil, focando no ensino, pesquisa e serviços, com a consciência de atuar na sociedade como atores de transformação da realidade. Na inserção social do ppgo temos como destaque a UNASUS/UFMA, que tem como missão oferecer experiências inovadoras que agreguem valores à sociedade.

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde - ARES disponibiliza recursos educacionais desenvolvidos para o ensino-aprendizagem de trabalhadores da saúde.

O Grupo Saite é registrado no CNPq e certificado pela UFMA, priorizando em suas ações as áreas de Saúde, Inovação, Tecnologia e Educação (SAITE). Tem como missão o desenvolvimento de pesquisas e recursos educacionais favoráveis à construção do conhecimento para oferecer experiências inovadoras que agreguem valores à sociedade. Atualmente, o grupo desenvolve diversos projetos vinculados à UNA-SUS/UFMA.

Una-SUS/UFMA conta com mais de 20 softwares, além de oferecer cursos de extensão e especialização. Investe também na produção de livros com padrão de qualidade do International Standard Book Number (ISBN) e disponibilizados gratuitamente. Eles fazem parte das duas novas coleções que contemplam os assuntos abordados ao longo dos cursos de Saúde Bucal da Gestante e Odontologia para pacientes com Comprometimento Sistêmico, ambos frutos da parceria com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP). Os exemplares além de utilizarem uma linguagem composta por textos e atividades formativas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Livro 'Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera': esse livro foi organizado por 2 professoras.

Uma professora conseguiu constatar que existem fatores subjacentes mais importantes que "transmissibilidade" de mutans no binômio mãe-filho (obesidade,

comportamentos obesogênicos, consumo de açúcar, prática de higiene, CPOD materno). Outras professoras estudaram os efeitos do consumo de açúcares na carga de doença bucal crônica (cárie e doenças periodontais), fruto de uma tese de doutorado (publicada 2018 no JDR) e os efeitos de açúcares de adição na asma (tese de doutorado do programa de saúde coletiva, publicado 2018 no Scientific Reports).

A publicação 'Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico' apresenta informações sobre algumas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como a doença renal crônica, diabetes e hipertensão, e os principais aspectos sobre os cuidados odontológicos de pacientes com comprometimento sistêmico em decorrência delas.

Projetos de pesquisa com interface na extensão vem sendo desenvolvidos no PPGO-UFMA, com fortes indicativos de inserção social, por serem ações de grande alcance.

Destaque para 2 projetos: "Agravos bucais em adolescentes estão associados aos marcadores de risco às doenças crônicas não transmissíveis?" e "Adolescentes com agravos bucais apresentam marcadores das doenças cardiovasculares alterados? Uma contribuição SUS". Estes projetos têm ampla interface pesquisa e extensão, tendo forte inserção social tanto durante seu desenvolvimento quanto no impacto dos seus achados. Durante o desenvolvimento dos projetos há participação de equipe multidisciplinar com dentistas, médicos e nutricionistas que atuam na equipe, ao lado de discentes da PPGO e acadêmicos de iniciação científica. Todas as crianças e adolescentes com alterações antropométricas receberam orientação nutricional; aquelas com alterações nos exames de sangue tiveram encaminhamento para o pediatra, e as com necessidades de tratamento odontológico foram encaminhadas para tratamento na Clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia da UFMA.

Duas teses de doutorado foram defendidas a partir dessa temática.

A tese 'Inflamação sistêmica e estado nutricional associados às doenças crônicas bucais em adolescentes' mostrou que a carga inflamatória sistêmica foi maior em adolescentes com maior extensão da doença periodontal-DP (interleucina 1 $\beta$ , interleucina 6 e interleucina 8), sugerindo a extensão das DP (sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica) em adolescentes possa ser um marcador clínico da inflamação sistêmica subjacente, gerando uma

publicação no JDR em 2018.

Uma tese mostrou que fatores de risco às doenças crônicas não transmissíveis - DCNT, como obesidade e maiores valores da pressão diastólica, também estiveram associados indireta ou diretamente à extensão das DP, sugerindo que essas alterações crônicas partilham fatores comuns, recebendo o prêmio de melhor tese de doutorado na área da Saúde da FAPEMA em 2017.

A Tese de uma aluna: “Existe inflamação sistêmica subjacente à gravidade de cárie na primeira infância ?” aponta que os maiores níveis séricos de IL6, TNF  $\alpha$  e NGAL estão associados ao maior número de dentes cariados em crianças, sugerindo presença de inflamação sistêmica subjacente. Esse estudo mostrou que o excessivo consumo de açúcares de adição parece implicado na relação aqui mostrada entre maiores níveis séricos TNF  $\alpha$  e NGAL com gravidade da cárie em crianças. Recebeu o prêmio em 1º lugar no fórum científico EBPC -2017 em Itu-SP.

O projeto “Doenças crônicas bucais em crianças e adolescentes estão associadas ao risco das doenças crônicas não-transmissíveis: desafios translacionais do programa de pós-graduação em odontologia da UFMA”, foi aprovado junto à FAPEMA como forma de levar à sociedade esses conhecimentos que têm sido gerados no ppg.

Aponta-se para importância da inserção social desses achados. Esses resultados dão suporte para que estratégias em saúde pública para prevenção das doenças bucais devam estar integradas às soluções em outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo abordagens de fatores de risco comuns, especialmente a redução de ingestão de calorias discricionárias pelo consumo excessivo dos açúcares de adição. Esses achados foram apresentados no Seminário PPSUS no Estado do Maranhão e na Semana Estadual da Saúde promovido pela Secretaria da Saúde do estado do Maranhão mostrando a relevância social desses resultados.

O Projeto “Adoção da Saúde Bucal em pré-escolares de uma creche” tem o objetivo de estimular e ensinar crianças a cuidarem da saúde bucal, envolvendo pais, responsáveis e professores a colaborarem nessa tarefa. São abordadas 180 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos que frequentam a creche-escola do Educandário Santo Antônio. Essas e seus responsáveis participam de palestras envolvendo os temas higiene da boca, dieta alimentar, amamentação, desmame, uso de mamadeira, uso de chupeta, flúor, maloclusão dos dentes, cárie na infância e

gingivite. Em seguida, as crianças são submetidas a um exame clínico oral para registro dos dados referentes à presença ou não das afecções cárie dentária, gengivite e maloclusão. Aquelas que apresentam alterações nos seus registros devem receber atendimento individualizado, tais como: orientação de higiene oral, tratamento dos sinais da doença cárie (através de fluoroterapia e tratamento restaurador atraumático) e tratamento da gengivite (através de limpeza profissional e cuidados domésticos). Nas maloclusões deve ser avaliada a conveniência de tratamento (intervenções no uso de chupetas, mamadeiras ou sucção de dedo) ou a indicação para o tratamento especializado (ortodontista), na Universidade Federal do Maranhão.

O Projeto “Cárie de Estabelecimento Precoce: Estudo da Percepção Materna sobre os Fatores de Risco” tem o objetivo de avaliar a percepção materna sobre os fatores de riscos relacionados com a cárie de estabelecimento precoce, sua transmissibilidade no binômio mãe-filho e instituir medidas educativo-preventivas, enfatizando a importância da promoção da saúde bucal na primeira infância. São realizados um levantamento de prontuários de crianças de ambos os sexos na faixa etária de 12 a 36 meses de idade e de suas respectivas mães que buscam atendimento odontológico no Centro de Saúde. Palestras educativas são realizadas semanalmente, utilizando-se recursos motivacionais, como modelos demonstrativos, filmes, cartazes, música e desenhos para pinturas em associação com a técnica direta (escovação dentária e aplicação tópica de flúor). As mães respondem a um questionário contendo questões relacionadas com o perfil sócio-demográfico, história médica-odontológica e dieta. Mães e filhos passam por exame clínico e são colhidas salivas de mãe e filho para análise microbiológica. São distribuídos kits de higiene oral para as crianças, escovação e aplicação de flúor supervisionada. As mães e ou filhos que necessitarem de tratamento restaurador são encaminhados para a clínica integrada e de odontopediatria do Curso de Odontologia para atendimento.

O ppgo tem interfaces com a educação básica, destacando-se a experiência fornecida aos discentes nas ações em escolas, por meio de projetos de extensão coordenados por docentes, com a participação de alunos de ensino fundamental da rede pública de ensino. O projeto “Avaliação do Conhecimento do Professor do Ensino Fundamental no Programa de Saúde Bucal”, discorre sobre a educação para deficientes visuais e a necessidade de se iniciar o trabalho com a criança desde cedo. Por ser a escola o

local ideal para o desenvolvimento de programas educativo-preventivos, permite que todas as crianças tenham acesso a eles, incluindo aquelas que por algum motivo não têm acesso aos cuidados profissionais particulares. Este projeto tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento em saúde bucal dos professores do ensino fundamental de dois centros de atendimento de alunos deficientes visuais da escola de cegos do Maranhão. Os professores respondem a um questionário contendo perguntas a respeito de saúde bucal. Após a análise dos questionários, são executadas atividades orientadas aos professores, funcionários e alunos das entidades selecionadas.

Na educação básica, oferta-se a formação reflexiva sobre o Ensino Fundamental e Médio aos discentes, por meio de diversas atividades de Metodologia do Ensino, pontuadas desde a disciplina obrigatória ofertada na Estrutura Curricular.

#### **4.15 UFPA**

Em 2017, na maior região brasileira em extensão territorial, a Amazônia sequer possuía um bolsista pesquisador do CNPq na área odontológica. Até que, em 2018, foi introduzido um bolsista para trabalhar um projeto capaz de atuar em todas as suas vertentes. A saúde representa um enorme desafio para a Amazônia, seja pela interação do homem com uma diversidade de agentes causadores de doenças, seja pela distribuição geográfica da população humana. A proposta do ppgp foi elaborada justamente para ter uma inserção social pertinente ao contexto e às necessidades acadêmicas e sociais da Amazônia. Com a introdução de mestrados em Odontologia inseridos na região norte, o programa tem apontado na direção de provocar mudanças na formação em nível de graduação e da pós-graduação. Entretanto, percebe-se que apenas cerca de 10% dos concluintes do mestrado realizaram ou estão realizando o curso de Doutorado. Os principais projetos de pesquisa desenvolvidos pelo programa com captação de recursos envolvem populações e temas amazônicos. Esta inserção regional, importante para o desenvolvimento do conhecimento acerca da Amazônia, configura a originalidade do conhecimento produzido pelo Programa. Já existem diversas produções científicas, entre as principais destacam-se: estudos sobre o perfil epidemiológico da saúde bucal em comunidades indígenas e em populações ribeirinhas, e o seu impacto na qualidade de vida; estudos analisando os efeitos de químicos com potencial tóxico, como o mercúrio e o álcool- bastante utilizados nos

garimpos da região; fitoterápicos amazônicos, como o óleo da andiroba, no tratamento de efeitos adversos no tratamento do câncer além de estudos sobre a incidência do câncer bucal na região do Salgado, conhecida como Amazônia Atlântica. Outra questão que envolve a proposta do Programa é o seu objetivo de gerar conhecimentos na Amazônia, voltados para a compreensão e melhoria da realidade regional. Diversas dissertações já defendidas no Programa trabalharam com objetos amazônicos. Em algumas pesquisas de campo realizadas, o envolvimento dos discentes com os objetos estudados também foi uma forma de aproximação do Programa com diferentes sujeitos e realidades, que passaram a conhecer o ppg e a contribuir nas pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes. Ao mesmo tempo, os discentes e professores aproximam-se das realidades específicas da região. Nesse sentido, em médio e longo prazo, o Programa deverá se tornar referência nos estudos da região, conforme prevê um de seus objetivos. A abrangência, e ao mesmo tempo especificidades do Programa, têm proporcionado interessantes diálogos com instituições de outras regiões brasileiras. Além disso, alguns projetos desenvolvidos no programa têm contribuído para a compreensão e intervenção mais direta diante dos problemas regionais. No âmbito da divulgação científica, que é uma das estratégias que a área pode contribuir no que tange à inserção social e ao diálogo dos programas com as realidades locais, é possível destacar outros projetos também concebidos, desenvolvidos e avaliados por professores e alunos do ppg. No campo da extensão, quatro grandes projetos são desenvolvidos por docentes permanentes e colaboradores do programa, juntamente com pós-graduandos e alunos da graduação, atendendo a inserção social da odontologia e seu papel frente às demandas sociais:

**4.15.1)** Diagnóstico de pacientes com lesões bucofaciais no Laboratório de Anatomia Patológica e Imuno histoquímica (LAPI) da Faculdade de Odontologia da UFPA.

**4.15.2)** Núcleo Odontológico da Associação Voluntária do Paciente Portador de Fissura Lábio-Palatal (AFLAB/PA), organização não governamental na qual os mestrandos e alunos da graduação, realizam atendimento na especialidade.

**4.15.3)** Atendimento ortodôntico-reabilitador de pacientes com graves deformidades faciais, realizado nas dependências clínicas da Faculdade de Odontologia.

**4.15.4)** Projeto Sorriso Ribeirinho, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia do Pará (ABO-PA): este projeto atende crianças das comunidades ribeirinhas à cercania de Belém. É importante ressaltar que todas as atividades de inserção social estão intimamente relacionadas à produção intelectual



do programa, conforme pode ser constatado na produção bibliográfica e trabalhos de conclusão de cursos e dissertações sobre temáticas correlacionadas, além dos capítulos de livros e manuais. Todos esses projetos têm em sua essência um ideal comum: contribuir com a resolução dos reais problemas que afetam a comunidade, aproximando a academia da comunidade em seu entorno e nesse momento especial, com as escolas públicas de educação básica. A capacitação de professores é buscada em todas essas ações, seja pela capacitação direta ou criação de material didático que auxilie suas ações docentes em sala de aula, acreditando na sua função social como propagador de conhecimento e agente de transformação social.

#### **4.16 UFPR**

O Programa atende solicitações de demandas regionais e nacionais por meio de ações que buscam uma relação dialógica com a sociedade. Os projetos de extensão colocam em prática o ensino, a pesquisa e, ao mesmo tempo, dão sentido à ação universitária dentro de uma comunidade. Isto é feito mediante a integração dos graduandos, pós-graduandos e docentes com uma população buscando a construção conjunta de conhecimento que possa ser apropriado pelos indivíduos para a transformação positiva de sua realidade, incluindo as questões relacionadas à saúde. Em 2018, 6 projetos estavam ativos, neles participaram alunos de graduação, pós-graduação e docentes do Programa.

**4.16.1)** O Projeto Boca Aberta realizou atividades de atenção primária à saúde com ações educativas voltadas à prevenção de doenças bucais em indivíduos portadores de doenças infectocontagiosas (Tuberculose, AIDS, Paracoccidiodomicose, entre outras), alcoolismo e dependência química em internamento hospitalar.

**4.16.2)** O projeto Saúde Periodontal desenvolvido no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo e outras dependências em Campo Largo-PR, com usuários de drogas ilícitas, teve por objetivo gerar e transmitir conhecimentos na área odontológica, realizando uma avaliação gengival e periodontal e ações de prevenção dessas doenças em jovens e adultos.

**4.16.3)** O projeto de extensão “Cuidando da saúde bucal no binômio mãe-filho”, desenvolvido na clínica de odontopediatria, buscou promover a saúde bucal de mães e crianças através da identificação de fatores de risco biológicos e comportamentais nesta população.

**4.16.4)** Através do projeto de extensão “Desmistificando o corpo” materiais de cunho educativo foram confeccionados, buscando-se estimular nos indivíduos a reavaliação de seus hábitos de vida identificando os fatores biológicos e os condicionamentos sociais, culturais e econômicos que podem interferir nos seus hábitos de vida.

**4.16.5)** O projeto de extensão “Aprendendo a manter a saúde”, tendo como público-alvo gestantes e puérperas assistidas na Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Curitiba-PR, buscou, através da interação dialógica, fornecer educação em saúde bucal voltada à primeira infância e ao período gestacional.

**4.16.6)** O projeto ‘Atenção odontológica na infância e adolescência’ teve por objetivo a realização de ações educativas em saúde bucal com crianças/adolescentes e seus núcleos familiares, de ações clínicas que respeitem a especificidade biopsicosocial da criança/adolescente e a atuação na formação de recursos humanos capazes de responder crítica e criativamente aos desafios enfrentados na manutenção da saúde bucal durante a infância e adolescência através de uma abordagem integral. Todos os projetos de extensão apresentaram uma interface com a produção científica e diversos projetos de pesquisa foram desenvolvidos em seus contextos. Houve desenvolvimento de material instrucional e de informação à comunidade, sendo alguns destes, objeto de estudo de dissertações do programa. Destaca-se um estudo de desenho experimental sobre informações na literacia em saúde bucal de gestantes e uma dissertação que desenvolveu e avaliou um aplicativo eletrônico para divulgação de informação em saúde bucal para adolescentes. Um docente do Programa fez parte da Câmara Técnica da Prefeitura Municipal de Curitiba. Algumas das demandas apresentadas pela Secretaria Municipal de Saúde passaram a ser objeto de pesquisa vinculada ao Programa.

A partir de 2013 iniciou-se uma aproximação com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba através do Departamento de Educação Infantil de Curitiba para desenvolver um projeto de ações educacionais em saúde bucal. Essas atividades consideram a especificidade de crianças pré-escolares e reconhecem que nem sempre o conhecimento e a práxis odontológica são capazes de responder às demandas de educação em saúde próprias dessa fase da vida. Os objetivos são: estimular nas crianças a percepção da manutenção de saúde bucal como parte natural de sua vida e promover no corpo docente da unidade educacional o empoderamento de conhecimento suficiente para a utilização de conceitos de saúde bucal nas atividades de ensino.

As atividades incluem reunião com professores, de acordo com a conveniência da escola para discussão de temas associados à saúde bucal durante a infância para a produção de material e discussão de estratégias pedagógicas de acordo com a característica e as demandas da escola. Produtos dessas atividades já estão materializadas em dissertações do ppg. É possível perceber que as ações educativas padronizadas podem não se adaptar a todos os indivíduos, sendo necessário o estabelecimento de estratégias específicas para cada situação encontrada. Para isso, é necessária uma ação integradora e participativa, envolvendo todos os atores vinculados ao processo educativo da criança, para que a partir de uma ação dialógica surjam as soluções.

#### **4.17 UFPI**

O Programa atua no intuito de levar informação à população de um modo geral, valendo-se do questionamento: “Para quem publicamos os resultados de nossas pesquisas científicas?”. Objetiva-se que a população tenha acesso aos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo ppg numa linguagem simples. Nesse contexto, todos os resultados das dissertações defendidas são publicados em jornais de circulação em linguagem acessível para a população leiga na forma de ‘press release’. Em 2017, foram publicadas matérias em jornais de circulação, dentre elas pode-se destacar:

**4.17.1)** Existem dentes fracos?. Jornal O Dia, Piauí, p. 6 - 6, 20 nov. 2017.

**4.17.2)** Teste da linguinha em bebês. Página eletrônica do Conselho Regional de Odontologia, Notícias, 04 jan. 2017

**4.17.3)** Fluoretação artificial de águas no Piauí. SAPIÊNCIA (FAPEPI. IMPRESSO), v. 41, p. 15, 2017.

**4.17.4)** Protocolo Terapia Pulpar com pasta CTZ.

Em 2018 foram publicados os seguintes ‘press-releases’:

**4.17.5)** Escova de dente automática é melhor para pacientes especiais?

www.portalesp.com.br, 16 jan. 2018.

**4.17.6)** Alguns dentes são mais frágeis e necessitam de cuidados especiais.

www.piauinoticias.com, 16 jan. 2018.

**4.17.7)** Pacientes com paralisia cerebral: Um cuidado especial com a saúde bucal.

www.piauinoticias.com, 16 jan. 2018.

**4.17.8)** A prevenção da cárie dentária durante o tratamento ortodôntico.

[www.jornaldacidade.com.br](http://www.jornaldacidade.com.br), 30 de jan. 2018.

**4.17.9)** O consumo de refrigerantes pode desgastar os dentes?

[www.piauinoticias.com](http://www.piauinoticias.com), 17 dez. 2018.

**4.17.10)** Conheça os benefícios da Babosa e suas principais utilizações.

[www.portalpontox.com](http://www.portalpontox.com), 20 mar. 2018.

**4.17.11)** Remover ou não? Especialista esclarece dúvidas sobre o dente do siso.

[www.viagora.com.br](http://www.viagora.com.br), 14 de mar. 2018.

**4.17.12)** Enxertos ósseos são alternativas modernas e seguras para implantes dentários. [www.portaloestado.com.br](http://www.portaloestado.com.br), 17 abr. 2018.

**4.17.13)** Entenda o tratamento estético dentário com laminados de porcelana.

[www.cidadeverde.com](http://www.cidadeverde.com), 25 mar. 2018.

**4.17.14)** Dentes frágeis: mito ou verdade? [www.piauinoticias.com](http://www.piauinoticias.com), 29 nov. 2018.

Como contribuição para a melhoria do ensino de graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino, o PPGO/UFPI possui um canal no youtube (ppgoufpi) em que são disponibilizados vídeos como forma de disseminação de conhecimento.

Outra preocupação do ppggo é a atualização de profissionais da rede pública, no intuito de prover melhorias para o Sistema Único de Saúde (SUS). No primeiro semestre de 2017, foi realizada uma capacitação para os Cirurgiões-Dentistas da Fundação Municipal de Saúde de Teresina sobre urgências endodônticas, e no segundo semestre, uma formação sobre preceptoría para profissionais da estratégia saúde da família com a participação de mestrandos e professores do PPGO/UFPI. Os professores do Programa mantêm, ainda, o compromisso de orientar a população em relação a métodos de prevenção de doenças bucais e outros assuntos de interesse da comunidade. Em 2017, foram realizadas entrevistas para rádio e televisão sobre cuidados com saúde bucal de bebês, importância da utilização de cremes dentais fluoretados, tratamento restaurador atraumático, dentre outros.

Os alunos do PPGO/UFPI realizam atividade extracurricular em dois projetos de Extensão Universitária consolidados:

**4.17.15)** Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB). Os dados coletados resultaram em publicações de 11 artigos científicos, duas teses de doutorado, 15 Projetos de Iniciação Científica, 9 Trabalhos de Conclusão de curso de Graduação e

inúmeras apresentações em eventos científicos nacionais e internacionais, contando com várias premiações e menções honrosas.

**4.17.16)** Promoção de Saúde Bucal para Pacientes Especiais (PROSBE): tem como cenário o Centro Integrado de Educação Especial (CIES), referência no atendimento multidisciplinar a pacientes especiais. Dados coletados resultaram em publicação de 8 artigos científicos, 12 dissertações de mestrado, 13 projetos de iniciação científica, 5 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (TCC) e inúmeras apresentações em eventos científicos nacionais e internacionais. Doze discentes do PPGO já estagiaram no PROSBE.

Em ambos os projetos, os alunos do PPGO acompanham e orientam os alunos da graduação no desenvolvimento de atividades clínicas, reforçando o convívio entre as duas categorias de discentes. Além disso, elaboram relatórios semestrais para prestação de contas junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à Pró-reitoria de Extensão da UFPI (PPGB E PROSBE).

**4.17.17)** A partir da coleta de dados da pesquisa para Dissertação “Impacto das Condições Bucais na População em Situação de Rua”, durante a qual também se desenvolveram três projetos de Iniciação científica, determinou-se o perfil odontológico dos moradores de rua. A equipe da pesquisa já está em contato com a Fundação Municipal de Saúde para apresentação dos resultados e propor o desenvolvimento e consolidação de políticas públicas que viabilizem a inclusão dessa população no sistema público de saúde odontológico.

**4.17.18)** Como a maioria dos egressos do ppgo trabalha no Serviço Público de Saúde, o Programa tem direcionado grande parte de suas pesquisas a solucionar problemas de usuários da rede. O ppgo apresenta linha de pesquisa intitulada “Análise de Situação de Saúde em Odontologia” que tem por objetivo realizar estudos que promovam subsídio para o estabelecimento de novas estratégias de saúde regional e nacional, determinando importante impacto social para a população.

**4.17.19)** Em outubro de 2018 foi concedida Patente de Invenção intitulada ‘Conjunto Nebulizador e Processo de Desinfecção’, pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) da Universidade Federal do Piauí à uma professora. Esse invento possibilitou inúmeras pesquisas e publicações a partir da data do seu depósito. Outros estudos inovadores têm sido realizados no PPGO/UFPI, como a criação de pasta endodôntica associada a fitoterápico local (em fase de registro de

patente).

Nos anos 2017 e 2018, foram desenvolvidos projetos de pesquisa fundamentados na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) com foco na saúde da população negra, saúde da criança e do adolescente, saúde dos portadores de necessidades especiais e doenças transmissíveis.

**4.17.20)** Título: IMPACTO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA SOBRE A CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

**4.17.21)** Título: DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUILOMBOLAS: Prevalência e fatores associados.

**4.17.22)** Título: ESMALTE DE PRÉ-MOLARES CUJOS ANTECESSORES FORAM SUBMETIDOS À TERAPIA PULPAR COM PASTA ANTIBIÓTICA.

**4.17.23)** Título: CONHECIMENTOS SOBRE HIV/AIDS, PRÁTICAS CLÍNICAS E SEXUAIS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.

**4.17.24)** Título: PREVALÊNCIA E FATORES PREDITORES DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM ADOLESCENTES.

**4.17.25)** Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS À EROÇÃO DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES.

**4.17.26)** Título: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS EM CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO.

**4.17.27)** Título: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUILOMBOLAS RURAIS.

**4.17.28)** Título: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL.

**4.17.29)** Título: ESCOVAS AUTOMÁTICAS PARA CONTROLE MECÂNICO DO

BIOFILME DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN: estudo clínico randomizado

**4.17.30)** Professores do Programa participam de projetos de pesquisa multicêntricos com participação de pesquisadores estrangeiros.

Nos estágios docentes são promovidas atividades de interface com educação básica, semelhantemente às realizadas na disciplina de graduação “Saúde Coletiva em odontologia”, nas quais os docentes e os discentes de graduação e pós-graduação realizam atividades durante o período letivo em escolas da rede pública de educação, em campos de estágios extramuros, junto aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

#### **4.18 UFES**

As pesquisas realizadas pelo Programa de Pós-graduação em Clínica Odontológica da UFES envolvem docentes permanentes, colaboradores, mestrandos e alunos de graduação, e preconizam diretamente a população do estado do Espírito Santo por diferentes perspectivas. Os estudos diversificam-se entre aqueles de abordagem qualitativa e quantitativa por meio da aplicação de questionários, entrevistas diretas, exames clínicos e atendimentos realizados à população que se beneficia diretamente. As informações provenientes desses trabalhos são relevantes tanto para a comunidade científica e os prestadores de serviços de saúde, quanto para a sociedade. Muitos projetos estão vinculados a programas de extensão da universidade de grande importância para a saúde da população, como o Programa de Atendimento à Saúde Oral à População de Baixa Renda, Núcleo de Diagnóstico Bucal e Serviço de Anatomia Patológica Bucal. Em 2018, as seguintes dissertações defendidas são destacadas por seu impactos sociais:

**4.18.1)** Avaliação das Condições Dentárias e Periodontais de Alcoolistas e Não-Alcoolistas.

**4.18.2)** Análise Radiográfica das Alterações Periapicais e Periodontais em Pacientes Com Síndrome de Sjögren Primária.

**4.18.3)** Efeito Microbiológico, Índice de Placa Bacteriana, Pigmentação Dentária e Percepção Gustativa da Clorexidina 0,12% com Sistema Anti Descolorante, após Exodontia de Terceiros Molares.

**4.18.4)** Abordagem em Saúde Pública da Associação do Conhecimento, Condição Periodontal e Controle Glicêmico de Pacientes Diabéticos Tipo 2.

**4.18.5)** Avaliação do Conhecimento Sobre Higiene Bucal de Pacientes Atendidos no Curso de Odontologia como Precursor de Mudanças de Paradigmas de Ensino.

**4.18.6)** Avaliação da Condição Periodontal e de Saúde Bucal de Pacientes Com Síndrome de Sjögren Primária.

As seguintes dissertações encontram-se em andamento, com impactos sociais evidenciados:

**4.18.7)** Análise da Vigilância da Fluoretação da Água de Abastecimento Público no Estado do Espírito Santo.

**4.18.8)** Avaliação da condição periodontal e da microbiota subgengival em adolescentes tratados ortodonticamente com aparelho fixo metálico.

**4.18.9)** Implantes e provisionalização imediatos em área estética da maxila - Avaliação dos tecidos periimplantares por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**4.18.10)** Avaliação da eficácia de ferramentas alternativas no diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignização na cavidade oral.

O Programa não executa ações de interface com a Educação Básica no momento.

#### **4.19 UFRJ**

Os Programas de Pós-graduação têm relevante papel na formação de recursos humanos. Porém essa formação, principalmente na área de saúde, não pode ficar separada da responsabilidade social. Dessa forma, desde o último quadriênio, o Programa tem intensificado as ações, aumentando a sua função de fortalecer os pilares da universidade, associando o ensino, a pesquisa e a extensão à promoção de saúde. O programa vem buscando ativamente contribuir para o aprimoramento de serviços de saúde no município e no estado do Rio de Janeiro.

**4.19.1)** A inserção da promoção de saúde bucal na rotina escolar tem alcançado bons resultados em relação ao controle das doenças bucais, incluindo a cárie dentária. Seguindo essa proposta, os “Consultórios Odontológicos Itinerantes” (COI), pertencentes ao projeto de extensão: “Saúde bucal de pré-escolares e escolares: educação, prevenção e diagnóstico. Uma abordagem intra e extramuros”, tem por objetivo a promoção e atenção à saúde bucal de forma integral aos alunos de escolas públicas. São realizadas atividades de promoção e recuperação da saúde bucal no



ambiente escolar (mutirão de saúde) e em consultório odontológico. Em março de 2017, um contêiner com 2 consultórios odontológicos foi instalado na prefeitura da cidade universitária da UFRJ, servindo de base para o trabalho da equipe do COI. Os Mutirões da Saúde são atividades de extensão realizadas no ambiente escolar que reúnem a universidade e os serviços públicos inseridos na área de atuação do projeto (escola, unidade de saúde e coordenadorias regionais e órgãos do nível central das áreas de saúde e educação da administração municipal), para promoção, prevenção e recuperação de saúde bucal através do uso do tratamento restaurador atraumático (TRA). No ano de 2017, o projeto desenvolveu atividades em 3 escolas municipais do Rio de Janeiro.

As atividades realizadas incluíram a criação de grupo de trabalho para coordenar ações, formado por representantes de todos os parceiros; treinamentos e calibrações para profissionais da unidade de saúde; participação em encontros com familiares dos alunos para garantir adesão ao projeto; reuniões com professores para orientá-los sobre promoção de saúde bucal; e realização do atendimento odontológico dos escolares através de atividades de promoção e recuperação de saúde, com o uso do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) em dentes cariados com necessidades restaurativas

Para alinhamento com os profissionais da unidade de saúde da região, foram realizadas capacitações e calibrações. Para garantir maior adesão ao Projeto e promover saúde bucal, foram realizados encontros com familiares dos alunos e com seus professores. Foi realizado levantamento das necessidades individuais dos alunos em relação à cárie (índices **CPOD**, **ceod**, **PUFA** e **pufa**), além da presença de (i) Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) ou Segundo Molar Decíduo (hsmd), (ii) biofilme e (iii) atividade de cárie a nível de esmalte e dentina.

**4.19.2)** Com o objetivo de qualificar os dentistas da rede municipal, foi criado em agosto de 2017, o curso de extensão “Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública” Desta forma, colabora diretamente para aproximar o público acadêmico à realidade de uma parcela significativa da população, permitindo a alunos de graduação e pós-graduação uma formação mais crítica e humanitária, com uma perspectiva mais ampliada de visão de mundo.

**4.19.3)** Em 2018, foram realizadas atividades em duas escolas municipais. As atividades nas escolas eram realizadas por discentes de graduação e pós-graduação,

docentes e odontólogos da UFRJ em parceria com dentistas da SMS-RJ (alunos do curso de atualização em Odontopediatria no âmbito da saúde pública e das clínicas da família responsáveis por cada escola) o que permitiu uma troca grande de experiências e uma formação mais humana e social dos graduandos e um aprimoramento das técnicas e atividades dos profissionais envolvidos no 'Programa Saúde nas Escolas'. Essas ações incluíram: palestras e atividades de educação em saúde (com professores, responsáveis e crianças), escovação supervisionada com entrega do kit de escovação para os escolares (obtidos em parceria com a empresa privada COLGATE e a ABOPERJ – Associação Brasileira de Odontopediatria – Regional Rio, levantamento das necessidades odontológicas individuais, tratamento no ambiente escolar (mutirões de saúde, onde eram realizados tratamentos minimamente invasivos, como aplicação profissional de flúor, tratamento restaurador atraumático (TRA) e selante) e tratamento odontológico especializado de odontopediatria nos consultórios odontológicos do COI-FO (casos com necessidade de tratamento odontológico mais complexo).

**4.19.4)** Com o objetivo de qualificar os dentistas da rede municipal, a equipe do projeto abriu a 1ª turma do Curso de Extensão “Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública”, que contou com a participação de 4 dentistas que atuam nas clínicas de Saúde da Família das áreas programáticas onde o projeto atua. Foi aberta uma nova turma do curso de atualização que se encontra em andamento, com mais 4 dentistas da SMS-RJ. Tornou-se evidente a necessidade de se oferecer oportunidades de educação continuada na área de odontopediatria.

**4.19.5)** Em setembro de 2018, a equipe do projeto realizou o 1º Encontro de Odontopediatria do Projeto COI, que contou com a presença de mais de 100 odontólogos. Como o COI conta com a participação ativa dos discentes de pós-graduação atuando no atendimento e nos mutirões de saúde, essa interação gerou produção científica.

Trabalhos apresentados na 8ª SIAC UFRJ (2017) sob forma de painel:

**4.19.6)** “Os super-alimentos”: promovendo saúde através de história em quadrinhos.

**4.19.7)** PROJETO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO ITINERANTE: Relato de uma parceria de sucesso entre universidade, comunidade e serviço público na promoção de saúde bucal de escolares da Escola Municipal Tenente Antônio João (premiado com

Menção

Honrosa)

**4.19.8)** Mutirões de Saúde no CIEP Henfil: Promoção, Prevenção e Recuperação da saúde bucal no ambiente escolar. (premiado com Menção Honrosa)

**4.19.12)** O Centro de Vigilância de Traumatismo Dento-alveolares da UFRJ (CVMTD/UFRJ), a disciplina de Odontopediatria em associação com a Ortodontia e a Periodontia, é referência para o recebimento de pacientes pediátricos em caráter de urgência e após a primeira consulta de emergência nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do município do Rio de Janeiro. O CVMTD-FO/UFRJ integra atividades assistencialistas, assim como de ensino, extensão e pesquisa. Vinculado ao projeto de pesquisa Traumatismos dento alveolares e saúde bucal de crianças e adolescentes: etiologia, diagnóstico, tratamento, prognóstico e fatores associados do PPGO, o CVMTD/FO-UFRJ congrega duas importantes linhas de pesquisa do programa com forte ênfase em epidemiologia e promoção de saúde bucal e fisiomorfologia, terapêutica e bioengenharia de tecidos bucais e permite a reunião de docentes permanentes e de discentes de graduação, mestrado e doutorado no desenvolvimento de seus subprojetos.

Os professores estão integrados com a Educação Básica (Ensino Médio) através do programa PIBIC Ensino Médio da Universidade. No ano de 2017, três professoras aplicaram e foram contempladas com quatro Bolsas PIBIC Ensino Médio.

**4.19.13)** Projeto: Publicação de um banco de imagens digitais em dentes decíduos.

**4.19.14)** Projeto: Traumatismos dentoalveolares e saúde bucal de crianças e adolescentes: etiologia, diagnóstico, tratamento, prognóstico e fatores associados.

**4.19.15)** Projeto: Cuidados com a saúde e higiene bucal em paciente ortodôntico.

**4.19.16)** Projeto: Traumatismos dentoalveolares e saúde bucal de crianças e adolescentes: etiologia, diagnóstico, tratamento, prognóstico e fatores associados.

Em 2018 continuou a atuação de Docentes com a Educação Básica, através do programa PIBIC Ensino Médio.

## **4.20 UFRN**

O corpo docente e discente do programa de pós-graduação tem atividades de inserção social prestando serviços relevantes à comunidade local e de outros municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a realização de exames clínicos, de procedimentos odontológicos reabilitadores, bem como de procedimentos

cirúrgicos para pacientes atendidos nas diversas clínicas do Departamento de Odontologia. Além dessa assistência, professores do Programa realizam a emissão de laudos imaginológicos e histopatológicos. Na área de Estomatologia, alguns professores atuam na execução de radiografias panorâmicas e respectivos laudos para pacientes nefropatas que serão submetidos a transplantes renais.

Docentes e discentes do Programa participam ativamente em campanhas de prevenção ao câncer de boca através da realização de palestras, treinamento dos alunos, confecção de banners e folders educativos e orientação de autoexame da boca para a comunidade, divulgação da ação na imprensa (televisão), palestras de prevenção de câncer de boca em algumas instituições de idosos, corpo de bombeiros, praias, feiras livres, além de divulgação em importantes meios de comunicação do estado. Através dessas atividades acontece o atendimento de pacientes com lesões potencialmente malignas, encaminhados por diversos serviços odontológicos da rede pública e privada. Docentes e discentes do Programa envolvem-se em projetos de extensão com forte repercussão social para a cidade de Natal e para o estado do Rio Grande do Norte. Dentre estes projetos, destacam-se:

**4.20.1)** “Integração Universidade *versus* Serviço na atenção odontológica a pacientes internados em unidades de terapias intensivas”

**4.20.2)** “Atendimento Odontológico aos Pacientes Nefropatas em Fase de Pré-Transplante”

**4.20.3)** “Atenção à saúde bucal de pessoas idosas residentes no município de Natal/RN: os desafios da integralidade do cuidado”

**4.20.4)** “Melhoria da qualidade nos serviços de atendimento à pessoa idosa residente em instituições de longa permanência”

**4.20.5)** “Melhor atividade”

**4.20.6)** “Fisioterapia e Gerontologia: vivenciando a realidade do idoso institucionalizado”

**4.20.7)** “Participação da universidade na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca”

Ressalta-se que, quando o paciente é diagnosticado com lesões benignas, potencialmente malignas, autoimunes, infecciosas ou de outra natureza de abrangência do cirurgião-dentista, é tratado e acompanhado no próprio serviço, o qual conta com dois aparelhos de laser que tem sido bastante utilizados para tratamento

de algumas condições e em pesquisas realizadas por alunos do mestrado, doutorado, de iniciação científica além de trabalhos de conclusão do curso da graduação. O serviço também conta com máquina fotográfica digital, que é importante para registro dos casos quando o paciente autoriza. Os pacientes diagnosticados com lesões malignas são encaminhados ao Serviço de Oncologia de Cabeça e Pescoço da Liga NorteRiograndense Contra o Câncer. Esta sistemática de busca ativa de pacientes com lesões potencialmente malignas e malignas tem possibilitado o diagnóstico precoce do câncer de boca, o que propicia o tratamento eficaz e um melhor prognóstico para os pacientes. Os atendimentos são realizados por alunos do mestrado e doutorado. Nesse serviço está envolvida uma equipe de professores do 'Programa em Pós-Graduação em Patologia Oral', residentes em Cirurgia Bucomaxilofacial, juntamente com os alunos de pós-graduação e com participação de alunos da graduação, tanto de iniciação científica da base de pesquisa em Patologia Oral como bolsistas e voluntários de uma ação de extensão relacionada à divulgação do Serviço e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca. Alguns docentes e discentes do Programa participaram do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) oferecendo Curso Técnico em Saúde Bucal, para jovens alunos do ensino básico e do ensino médio da rede estadual de educação. O profissional técnico em saúde bucal formado atuará na promoção, prevenção e controle das doenças bucais, promovendo e participando de programas educativos e de saúde bucal, orientando indivíduos e grupos, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor. No ano base não foram desenvolvidas outras atividades com essa interface.

#### **4.21 UFRGS**

A instituição é referência em inserção social, pela CAPES.

**4.21.1)** O Projeto de Extensão "Odontologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre" tem permitido a realização de cirurgias bucomaxilofaciais no nível terciário da atenção aos usuários do Sistema Único de Saúde. Essa extensão, que conta com a participação de docentes permanentes do programa e estudantes do programa de pós-graduação, representa um dos únicos serviços que garante o acesso exclusivo aos usuários do SUS que apresentam necessidades de cuidados com incorporação de alta densidade tecnológica. Contempla também, atividades de Estomatologia onde estão inseridos alunos da PG desenvolvendo pesquisas na prevenção e tratamento

dos efeitos da terapia oncológica na boca, como o uso do laser nos transplantados de medula e outros, além dos benefícios na qualidade de vida destes pacientes. As atividades no Hospital foram mantidas e ampliadas no ano em tela e têm gerado produção intelectual. A partir da mesma, ampliou-se a área de Clínica Odontológica com mais uma ênfase: Estomatologia.

**4.21.2)** Outra ação com participação de Discentes e Docentes Permanentes do PPG é o Centro de Especialidades Odontológicas, coordenado por duas técnicas da Instituição que são egressas do PPG. Ambas têm contribuído com pesquisas de avaliação de serviço. O CEO é um cenário de ensino-aprendizagem do PPG, assim como pesquisas têm sido realizadas no âmbito da assistência odontológica especializada.

O Centro de Pesquisas em Odontologia Social foi contemplado com recursos para o desenvolvimento de diversas atividades junto ao Centro de Especialidades Odontológicas, incluídas ações de formação de pessoal em nível de especialização, realização de atividades de educação permanente e pesquisas avaliativas destas ações, com ingresso de duas bolsistas de pós-doutorado com recursos oriundos do projeto. Os recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social foram transferidos no ano de 2012, representando uma importante ação de inserção social do PPG no sentido de qualificar recursos humanos para o Sistema Único de Saúde e avaliar a efetividade de ações consideradas estratégicas pelo Ministério da Saúde tanto no âmbito da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como no da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Foi realizado o curso de especialização voltado às necessidades do CEO, com 30 alunos em tempo integral, com titulação em 2015, que foi o embrião da Residência, que teve sua primeira turma titulada em 2017. Dos titulados na residência, 4 alunos ingressaram no PPGO, fruto da motivação acadêmica recebida. Desenvolveram-se cursos na modalidade à distância nas especialidades clínicas dos CEO's e em gestão de serviços de saúde bucal, financiados pelo Ministério da Saúde, sendo que áreas da escola são tidas como a referência nacional.

**4.21.3)** O Centro de Pesquisas em Odontologia Social também foi responsável pelo desenvolvimento da fase de avaliação externa do segundo ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica, em parceria com a Coordenação de Avaliação do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. As atividades incluíram o treinamento de cerca de 30 avaliadores de qualidade; a

participação e o desenvolvimento do instrumento de avaliação externa das equipes de atenção básica; o desenvolvimento de um aplicativo de coleta de dados para uso em tablets utilizado por todos os pesquisadores envolvidos nacionalmente no projeto e a realização da coleta de dados (avaliação externa do programa) em aproximadamente metade das equipes que aderiram ao programa no estado do Rio Grande do Sul.

**4.21.4)** Além disso, os docentes e discentes do PPG participam ativamente do Programa Institucional de Apoio aos Alunos em Situação de Vulnerabilidade Social, cujo objetivo é prover cuidados odontológicos de modo a produzir qualidade de vida e evitar a evasão universitária

**4.21.5)** Outras ações do Programa de Pós-Graduação em Odontologia que resultaram em inserção social, realizadas em associação com o Centro de Pesquisas em Odontologia Social da FOUFRGS, foram a inclusão de um programa educativo-preventivo em saúde bucal para escolares e um educativo-preventivo em saúde bucal para idosos em situação de vulnerabilidade. Em ambas as ações, docentes do programa de pós-graduação estão envolvidos na supervisão de projetos de pesquisa realizados por bolsistas PET e de iniciação científica, sempre com presença de discentes do PPG nas atividades.

O programa de pós-graduação foi, por meio do Centro de Pesquisas em Odontologia Social, apontado como representante institucional na candidatura da UFRGS para participação do Sistema UNASUS, desenvolvendo o projeto denominado UNASUS-UFRGS Redes de Atenção à Saúde, cujo objetivo será apoiar o desenvolvimento de redes de atenção à saúde no sistema de saúde por meio da educação permanente em saúde na modalidade à distância, tendo como eixos de desenvolvimento a formação de tutores para o SUS, a análise de situação de saúde, a constituição de redes e a produção de conhecimento e inovação para o SUS. O projeto visa responder à demanda de avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Este chamamento está sendo respondido por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa de doutorado, sob a orientação de docentes permanentes do programa, cujo objetivo é avaliar o impacto deste curso de especialização na qualidade da atenção primária à saúde prestada por cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que realizaram o curso.

**4.21.6)** Reserva de vagas para profissionais que atuam na Saúde Pública, em especial na Secretaria de Saúde de Porto Alegre, Secretaria de Saúde do RS, no Grupo

Hospitalar Conceição e no Ministério da Saúde. A presença dos estudantes com essas experiências tem duplo sentido: a sua capacitação e a troca de experiências com os demais colegas. A experiência desses alunos compartilhada tem gerado um impulso na pesquisa e no serviço público também. Destaque-se que o Grupo Hospitalar Conceição tem incrementado fortemente suas pesquisas em saúde bucal a partir das parcerias com o PPG. Esse grupo é referência em pesquisa na área médica e tem ampliado essas atividades na saúde bucal. Com colaboração do PPG, o Grupo Hospitalar Conceição aprovou um mestrado profissional, com egressos e um professor.

**4.21.7)** Os docentes e discentes do programa de pós-graduação também estão envolvidos em outras atividades de educação à distância promovidas pelo Ministério da Saúde, especificamente atuando como consultores do projeto Telemática e Telemedicina em apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil: Núcleo Rio Grande do Sul (Telessaúde-RS) e da Rede Universitária de Telemedicina (Rede RUTE), por meio de consultorias nas áreas Patologia Bucal, Estomatologia, Periodontia e Saúde Bucal Coletiva. Ressalte-se que os discentes do PPG estão fortemente envolvidos nesses projetos de telessaúde. Essa atuação também tem gerado publicações científicas.

**4.21.8)** Também, no impacto educacional, considerando a vocação do PPG, foram produzidos no quadriênio em tela-livros e capítulos de livros técnicos (livros-texto) para apoio ao ensino de graduação. Artigos de divulgação em revistas nacionais têm sido produzidos e produtos técnicos para informação de pacientes, divulgados em outros países. No ano de 2017, titulou-se o segundo professor de Biologia da educação básica, parte importante da inserção social do PPG. Docentes do PPG estão fortemente envolvidos com os currículos de Cariologia para o Brasil, em discussões que têm avançado bastante e intencionam tensionar a educação odontológica para uma abordagem mais contemporânea da cárie em todos os ciclos de vida. Estratégia similar iniciou-se na reunião da Latin American Oral Health Association nos Estados Unidos para os currículos de Periodontia.

**4.21.9)** Um dos fatos interessantes da característica de inserção social do PPG é a transversalidade da investigação vinculada a inserção social. Docentes das áreas de Clínica Odontológica e de Patologia Bucal também têm sido produtivos em pesquisas com impacto social forte, O PPG liderou um levantamento epidemiológico de gengivite em 9 países da América Latina (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, República



Dominicana, Jamaica, Puerto Rico e Costa Rica), com alunos e professores envolvidos. Esse levantamento já surtiu frutos, como publicações.

**4.21.10)** Da mesma forma, em 2017 o PPG liderou a calibração de um levantamento latino-americano de saúde bucal de idosos, com docentes e alunos participando inclusive como examinadores-referência.

Considerando o amplo escopo das ações desenvolvidas pelo PPG, a sua inserção social é clara, relevante, respondendo aos chamamentos das políticas públicas nacionais e de organismos internacionais e, certamente, um motivo de orgulho e de futura expansão. Apesar da realização de atividades com a educação básica como parte de sua obrigação no ensino e pesquisa realizados por diferentes áreas do PPG como a Odontopediatria, Saúde Bucal Coletiva, etc., o programa vem desenvolvendo atividades para popularização da ciência em diferentes níveis.

**4.21.11)** Destaca-se o Programa UFRGS Portas Abertas, que recebe alunos do ensino fundamental e médio para conhecerem a faculdade e seus laboratórios; o Salão UFRGS, onde alunos do ensino fundamental não só entram contato com pesquisa e ensino do programa como possuem um espaço destinado a pré-iniciação científica, onde apresentam investigações com poder transformador de suas realidades sócio-culturais.

**4.21.12)** Preocupado com a necessidade de realmente impactar a educação básica, há praticamente 1 década, tem-se inserido como um agente transformador desta, através da capacitação de professores do ensino fundamental e médio. Como precursor desta iniciativa esteve o 'Programa UFRGS Jovens' continuando o papel ativo do PPG com a educação básica, s humanos qualificados: a maioria dos egressos do programa encontra-se desempenhando atividades junto a instituições de pesquisa e ensino e ao serviço público no Brasil. Esses egressos têm contribuído significativamente para o avanço da Odontologia, seja com o desenvolvimento de pesquisas e docência, ou pela atuação em atividades de gestão em saúde pública do estado de Minas Gerais.

#### **4.22) UFVJM**

Tem sido amplamente discutido no colegiado do programa e em reuniões com todos os docentes sobre a importância da inserção social das atividades realizadas no ppg.

**4.22.1)** A maioria dos egressos do programa encontra-se desempenhando atividades junto às instituições de pesquisa e ensino e ao serviço público no Brasil. Esses egressos têm contribuído significativamente para o avanço da Odontologia, seja com o desenvolvimento de pesquisas e docência, ou pela atuação em atividades de gestão em saúde pública do estado de Minas Gerais.

**4.22.2)** "Epidemiologia e controle das doenças bucais". Este tipo de trabalho tem um importante impacto social uma vez que gera dados de reconhecimento da população local, além de promover subsídio para o estabelecimento de novas estratégias de saúde tanto regional quanto nacional.

**4.22.3)** Estudos inovadores com o desenvolvimento de novos materiais e estudos clínicos:

- a) a patente de um bracket ortodôntico.
- b) o desenvolvimento de um cimento de ionômero de vidro modificado por nanofibras de celulose, desenvolvido no laboratório de materiais dentários.
- c) técnicas de cirurgia, protocolos de uso de medicamentos em cirurgia bucal têm sido testados por meio de ensaios clínicos randomizados.
- d) estudo genético da síndrome esmalte-renal em famílias de uma comunidade rural do Vale do Jequitinhonha, no qual foi identificada, pela primeira vez, uma mutação fundadora no gene FAM20A, indicando a necessidade de intervenção com aconselhamento genético mais eficaz nesta comunidade.

**4.22.4)** A disciplina de didática do ensino superior realiza semestralmente workshops com docentes da universidade e alunos de pós-graduação de todos os cursos enfocando as técnicas inovadoras de ensino superior.

**4.22.5)** Todos os resultados de pesquisa epidemiológica são encaminhados em forma de relatório à Secretaria de Saúde do Município de Diamantina - coordenação de saúde bucal.

Promove-se ainda a participação de docentes, discentes do PPGODONTO e da graduação, com entrevistas à Rádio Universitária divulgando informações sobre saúde bucal e prevenção do câncer de boca.

**4.22.6)** Uma clínica de extensão multidisciplinar, com a participação de docentes do PPGODONTO, foi criada exclusivamente para o atendimento de crianças / adultos participantes de coleta de dados e que apresentaram necessidade de atendimento odontológico, incluindo alguns procedimentos ortodônticos.

**4.22.7)** A Clínica de Estomatologia é referência regional no diagnóstico e tratamento

das doenças bucais, bem como, na prevenção e diagnóstico do câncer de boca, atendendo pessoas de Diamantina e demais cidades do Vale do Jequitinhonha. O Laboratório de Patologia Oral realiza o processamento de amostras de biópsias e citologias orais provenientes de pacientes atendidos na Clínica de Estomatologia, em outras áreas da UFVJM, por cirurgiões-dentistas e médicos (da região), que enviam amostras de seus pacientes para análises microscópicas e emissão de laudo histopatológico com a definição do diagnóstico.

**4.22.8)** Além disso, os docentes das disciplinas de Clínica Odontológica contribuem para atender as necessidades de tratamento dos pacientes em outras áreas, por exemplo: os portadores da síndrome Esmalte-Renal estão sendo atendidos na Clínica Integrada para reabilitação oral, pelos docentes e discentes da pós-graduação e graduação.

Por meio da linha de pesquisa do PPGODONTO "Epidemiologia e controle das doenças bucais" são desenvolvidos estudos com alunos de escolas públicas e privadas do município de Diamantina e região. Durante a coleta de dados, são realizadas atividades educativas com as crianças/pais/cuidadores e professores das escolas. Em diversas escolas o PPG é convidado a participar da semana da ciência e, em algumas escolas públicas municipais, implantou-se a semana da saúde bucal. Nessa semana da saúde bucal são realizadas palestras, teatros, jogos e outras atividades recreativas durante três dias. Os alunos de graduação juntamente com os docentes da disciplina de Estágio Supervisionado e de pós-graduação são envolvidos nessas atividades.

#### **4.23 UFF (campus Niterói)**

Com a formação de pesquisadores e professores de elevado conhecimento técnico e científico, a qualidade da mão-de-obra disponível tanto para as instituições de ensino públicas e privadas torna-se bem mais aprimorada, elevando o nível dos procedimentos executados, do ensino e das publicações realizadas.

**4.23.1)** Diversos professores do corpo docente, sempre atualizados, realizam palestras e cursos por todo Brasil e no exterior, tendo um impacto direto na melhoria do ensino. Capítulos de livros e livros foram também escritos por alguns docentes, aumentando a disseminação de conhecimentos não somente para pesquisadores e professores, como também para o clínico de consultório e discentes de graduação.

**4.23.2)** A busca de nossa instituição por alunos de outras instituições, como da Universidade de Cayetano Heredia no Peru, indica claramente esta inserção social, já

que os mesmos não contam com laboratórios de pesquisa bem equipados, sendo estabelecida esta parceria, para melhoria de seus projetos e publicações. Como estratégia para atração destes alunos, temos reservado nossos laboratórios para que eles possam utilizar e desenvolver seus projetos, no período em que se dispõem a permanecer no país.

**4.23.3)** A publicação de uma quantia significativa de artigos com docentes de outras instituições caracteriza o estabelecimento de parcerias interinstitucionais.

**4.23.4)** O envio de alunos para o exterior para efetuar o doutorado sanduíche tem sido uma constante no programa, como já citado anteriormente, aumentando a visibilidade do mesmo e o estabelecimento de novas parcerias.

**4.23.5)** Como resultado da crescente visibilidade, o PPGO apresenta uma procura muito grande por candidatos ao mestrado e doutorado de outras cidades brasileira, como Belo Horizonte, Juiz de Fora, Passo Fundo, São Paulo, Salvador, Curitiba, Ilhéus entre outras cidades do Estado do Rio de Janeiro. Com isso a inserção social do PPGO visa integrar e ampliar outros centros e permitir a nucleação do egresso nas suas cidades de origem.

O PPGO tem realizado ações com a intenção de contribuir com a educação básica, estimulando o pensamento crítico e reflexivo nos alunos e professores da educação básica, colaborando para a formação acadêmica do professor da educação básica, popularização da ciência e tecnologia e corroborando para a formação do cidadão.

**4.23.6)** Através de projetos de extensão em desenvolvimento, o PPGO contribui com a elaboração do material para prevenção e tratamento de traumas dentários infantis e prevenção de injúrias em práticas esportivas. Nestes projetos há participação ativa de discentes de graduação, e a ação em escolas contribui muito para a educação básica.

**4.23.7)** A Pré-iniciação científica (PIBIC - Ensino Médio) pode auxiliar o PPGO a introduzir o aluno da educação básica na pesquisa. A PROPPI/UFF organizou um evento onde os alunos do PIBIC-EM apresentaram suas atividades durante o período de sua bolsa no ano de 2018. Nos anos de 2017 e 2018, contou-se com dois alunos de IC nesta categoria.

**4.23.8)** Os docentes do PPGO que foram contemplados nos Editais Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado, ambos da FAPERJ, também contribuem com palestras em escolas públicas para o ensino fundamental. Outro ponto importante é a apresentação dos projetos de pesquisa nas escolas, em linguagem apropriada aos alunos e inserção dos interessados nos projetos.

#### **4.24 UFF (campus Nova Friburgo)**

O PPGO-ISNF tem um importante papel na sociedade da região geográfica imediata de Nova Friburgo, com importância significativa na tomada de decisões relacionada ao Serviço Municipal de Saúde de Nova Friburgo por meio do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo. Os projetos de pesquisa, ensino e extensão tem causado impacto real na qualidade dos serviços prestados pelo município. Vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, coordenados por docentes do programa, com envolvimento de discentes do Programa e da graduação tem promovido a integração do PPGO-ISNF com a sociedade e tem gerado impacto social positivo.

**4.24.1)** Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

**4.24.2)** Nova metodologia restauradora de lesões cervicais não cariosas.

**4.24.3)** Construção de modelos biomecânicos bucomaxilofaciais: análise numérica e experimental.

**4.24.4)** Aspectos Ambientais, comportamentais, microbiológicos e moleculares da cárie dentária.

**4.24.5)** Uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana como coadjuvante na redução de micro-organismos da cavidade bucal.

**4.24.5)** Prevenção e tratamento do traumatismo dentário.

**4.24.6)** Análise da expressão de metaloproteinases de matriz, dos seus inibidores teciduais e do seu ativador extracelular em queilite actínica e em carcinoma espinocelular de lábio.

**4.24.7)** Projeto de extensão "Odontologia do Esporte: prevenção de injúrias decorrentes da prática esportiva".

**4.24.8)** Avaliação da qualidade de vida de Crianças, Adolescentes e Adultos: Programa Pesquisa em Doenças do Envelhecimento no Estado do RJ.

**4.24.9)** Vídeos em saúde: uma proposta participativa de intervenção social e promoção de saúde de pessoas com necessidades especiais.

**4.24.10)** Estomatologia e Patologia Oral itinerantes na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

**4.24.11)** Difusão e Popularização da Produção Acadêmico-cintífica e Tecnológica na Região Serrana do RJ.

**4.24.12)** O papel do profissional de Saúde Bucal na equipe da Estratégia de Saúde da Família: proposta de reorganização do processo de trabalho em Saúde Bucal no município de Nova Friburgo.

**4.24.13)** Influência de Programas de Promoção de Saúde Bucal nas Escolas na qualidade de vida dos adolescentes.

**4.24.14)** Influência do tabagismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, associada ao grau de dependência.

**4.24.15)** V Exposição de Trabalhos Acadêmicos da Região Serrana 2017, com ajuda do PPGO-ISNF, foi contemplado com verba da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (proppi).

O PPGO-ISNF entende a importância da interação com a educação básica, e algumas atividades são listadas:

**4.24.16)** Projeto Consciência na Ciência: cursos de férias oferecidos anualmente pela UFF aos alunos do ensino médio na área de Biologia Molecular e Patologia, e inclui alunos da pós-graduação e alunos da graduação.

**4.24.17)** Projeto "Conhecendo a UFF": visita guiada direcionada a estudantes do ensino médio da escola pública e privada pelo campus da UFF. Na visita estão inclusos uma apresentação sobre o que é a universidade e um walking tour pelos principais setores.

**4.24.18)** Projeto PIBIC Ensino Médio: A Universidade Federal Fluminense possui um projeto de incentivo à pesquisa para alunos do ensino Médio.

**4.24.19)** Programa Saúde na Escola: o uso de vídeos sobre discriminação, bullying e respeito às diferenças como estratégia de promoção da saúde, desde 2017.

## 5 DISCUSSÃO

### 5.1 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os projetos de extensão colocam em prática o ensino, a pesquisa e, ao mesmo tempo, dão sentido à ação universitária dentro de uma comunidade. Isto é feito mediante a integração dos graduandos, pós-graduandos e docentes com uma população buscando a construção conjunta de conhecimento que possa ser apropriado pelos indivíduos para a transformação positiva de sua realidade, incluindo as questões relacionadas à saúde (UFPR). Em algumas pesquisas de campo realizadas, o envolvimento dos discentes com os objetos estudados também foi uma forma de aproximação do Programa com diferentes sujeitos e realidades, que passaram a conhecer o PPGO e a contribuir nas pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes. Ao mesmo tempo, os discentes e professores aproximam-se das realidades específicas da região. Nesse sentido, em médio e longo prazo, o Programa acaba tornando-se referência nos estudos da região. A abrangência, e ao mesmo tempo especificidades do Programa, têm proporcionado interessantes diálogos com instituições de outras regiões brasileiras (UFPA). Evidências da interação da PPGO com a comunidade local e segmentos populares são vistas através dos diversos programas/projetos de extensão coordenados pelos professores do PPGO. A existência destes projetos, além de promover a socialização de conhecimentos produzidos e acumulados na Academia, propiciam a solução de problemas de saúde bucal, culminando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos (UFC). No que diz respeito ao impacto educacional, os discentes do ppgg têm atuado em projetos de extensão que possibilitaram desenvolver pesquisas e a partir delas transformar a realidade local. O Programa de Pós-Graduação tem procurado viabilizar a participação dos seus discentes em projetos de extensão, além de dar conhecimento pleno do SUS nas atividades intra e extra muro desenvolvidas na IES, visando uma formação humanística com características multi e interdisciplinares (UFU). São desenvolvidas atividades de ensino de graduação e pós-graduação e atividades de pesquisa relativas a dissertações de mestrado e teses de doutorado (UFSC). Evidencia-se a preocupação do ppgg em assumir uma postura de formação de novos pesquisadores e professores atrelada às reais necessidades da população, fomentando a melhoria da prestação dos serviços de cuidado em saúde bucal e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos indivíduos (UFPB). A pós-graduação

tem responsabilidade social e deve fomentar uma ciência, que proporcione melhorias no país e, por que não dizer no mundo atual. O Programa é voltado para o diagnóstico precoce e o melhor entendimento de doenças que afligem a humanidade (UFBA). Para ampliar a qualidade da atenção à saúde da população brasileira, se torna essencial orientar os cursos de pós-graduação em saúde para a integralidade da atenção, e esse é um dos objetivos do ppgo (UNB). Os alunos de graduação e de pós-graduação são inseridos na comunidade, permitindo a vivência da humanização da profissão, com base na realidade socioeconômica e sanitária da população brasileira (UFJF). O vivenciar de atividades com a diversidade sociocultural de vários municípios do estado de Minas Gerais, pelos alunos de pós-graduação, permite não somente a realização de atividades fora do contexto hospitalar, mas a percepção da saúde e das necessidades em saúde em outros cenários de prática, o que permitirá um fortalecimento de sua carreira (UFMG).

## **5.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Os projetos de pesquisa, ensino e extensão tem causado impacto real na qualidade dos serviços prestados pelo município. Vários projetos de ensino, pesquisa e extensão, coordenados por docentes do programa, com envolvimento de discentes do Programa e da graduação tem promovido a integração do ppgo com a sociedade e tem gerado impacto social positivo (UFF). Após reflexão sobre a pergunta “Para quem publicamos os resultados de nossas pesquisas científicas?”, em reuniões do Colegiado, concluiu-se que a população deveria ter acesso aos resultados dos trabalhos realizados no âmbito do ppgo. Nesse contexto, todos os resultados das dissertações defendidas são publicados em jornais de circulação em linguagem acessível para a população leiga na forma de comunicado de imprensa (UFPI). O ppgo tem uma forte inserção social com impacto regional, ao formar mão de obra qualificada que tem efetivamente contribuído para a melhoria do ensino da Odontologia no Estado do Maranhão e estados vizinhos do Meio-Norte do Brasil, com formação de profissionais qualificados para o ensino, pesquisa e serviços, com consciência de atuar na sociedade como atores de transformação da realidade (UFMA). Objetiva-se estimular uma formação baseada em evidências científicas que promova o trabalho em equipe e fortaleça a colaboração internacional; desenvolver a prática da saúde baseada em evidências, formando recursos humanos com habilidades de pesquisa e conhecimento sobre revisões sistemáticas e meta-análises;



construir protocolos clínicos de atendimento; associar conhecimento científico às necessidades práticas da população, fornecer evidências para o delineamento de novos projetos de pesquisa observacionais e experimentais, e estimular a publicação de artigos e a apresentação de trabalhos em congressos internacionais (UFSC). O ppgo foi pioneiro no Brasil, na área de odontologia, em inovação tecnológica, parcerias com empresas privadas e outras instituições de ensino, mantendo destaque no cenário nacional da área. Neste contexto, a cada ano há requerimento de registros de depósitos de patente por docentes do programa, o que mostra a consonância do programa com o setor tecnológico e com o aspecto de inovação com caráter tecnológico fomentado pelo governo brasileiro nos últimos anos (UFPEL). Destaca-se que os docentes permanentes e seus orientados de mestrado e doutorado tem atuado de forma decisiva na sociedade, através da realização de pesquisas e atuação profissional (UFPE). Existe no programa a consciência da importância da difusão do conhecimento gerado à comunidade externa, de forma a impactar positivamente a realidade que cerca as atividades acadêmicas. Estão sendo desenvolvidos diversos projetos de pesquisa que visam gerar evidências científicas com enfoque clínico, de forma a impactar na prática odontológica, contribuindo para o avanço da Odontologia (UFPEL). Existe dentro de um projeto, por exemplo, o teste de novas tecnologias para tratamento da dor que podem gerar avanços científicos e tecnológicos para o ensino do tratamento integralizado da dor e distúrbios do sono (UFMS). Inclusive há projeto sendo a base para a estruturação de novas linhas de pesquisa no contexto da avaliação de tecnologias em saúde e de economia em saúde, integrando docentes de diferentes áreas do programa, de outras unidades da Universidade e de outras instituições (UFG). As atividades de pesquisa conduzidas no ppgo são desenvolvidas a partir de problemáticas apresentadas pelas demandas loco-regionais (UFPB). Existem várias pesquisas que estão sendo desenvolvidas em escolas públicas para gerarem dados que no futuro serão importantes para o desenvolvimento de políticas públicas (UNB). Os docentes e discentes do ppgo estão engajados em projetos de pesquisa e extensão que incluem ações implementadas com o objetivo de mobilizar os indivíduos da sociedade em favor da melhoria das condições sociais, físicas e psicológicas, individuais e coletivas (UFJF). O ppgo tem contribuído com produtos técnicos que trazem impacto tecnológico e educacional através de depósitos de patentes. Vários docentes, em 2017, publicaram capítulos em livros-texto. Disciplinas do Novo Currículo de Graduação foram implementadas onde discentes da pós-

graduação participam como monitores, abrindo-se uma possibilidade de aprendizagem da docência e da pesquisa, integrada à comunidade (UFMG).

### **5.3 INTERFACE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA**

A ampliação do ppgp nos últimos anos evidenciou a forte vocação para inserção social do programa. Nesse sentido, a atuação com a educação básica foca-se em atividades que permitam a popularização da ciência e o desenvolvimento do método científico para docentes e alunos dos anos fundamentais como forma de incrementar a qualidade dos educadores e educandos (UFRGS). A inserção da promoção de saúde bucal na rotina escolar tem alcançado bons resultados em relação ao controle das doenças bucais, incluindo a cárie dentária (UFRJ). O curso de Odontologia da UnB é conhecido por apresentar um vínculo estreito com as escolas públicas do Distrito Federal (DF), tanto por meio dos projetos de extensão como de pesquisas clínicas desenvolvidas com escolares (UNB).

Essas atividades consideram a especificidade de crianças pré-escolares e reconhecem que nem sempre o conhecimento e a práxis odontológica são capazes de responder às demandas de educação em saúde próprias dessa fase da vida. Os objetivos são: estimular nas crianças a percepção da manutenção de saúde bucal como parte natural de sua vida e promover no corpo docente da unidade educacional o empoderamento de conhecimento suficiente para a utilização de conceitos de saúde bucal nas atividades de ensino. As atividades incluem reunião com professores, de acordo com a conveniência da escola para discussão de temas associados à saúde bucal durante a infância para a produção de material e discussão de estratégias pedagógicas de acordo com a característica e as demandas da escola. Produtos dessas atividades já estão materializadas em dissertações do ppgp. É possível perceber que as ações educativas padronizadas podem não se adaptar a todos os indivíduos, sendo necessário o estabelecimento de estratégias específicas para cada situação encontrada. Para isso, é necessária uma ação integradora e participativa, envolvendo todos os atores vinculados ao processo educativo da criança, para que a partir de uma ação dialógica surjam as soluções (UFPR). Os recursos didáticos são motivadores para a aprendizagem na educação infantil, como jogos, incluindo colagem de figuras; jogo da memória e jogo de adivinhar os desenhos; brincadeiras interativas, que envolvam pinturas; teatro de fantoches; bonecos; quebra-cabeças;

macro modelos para demonstração correta da escovação e contação de histórias, integrando alguns materiais citados. As ações de pesquisa com envolvimento e/ou voltadas para educação básica desenvolvidas pelo ppg, além de trabalhos de conclusão de cursos e dissertações sobre temáticas correlacionadas. Todos esses projetos têm em sua essência um ideal comum: contribuir com a resolução dos reais problemas que afetam a comunidade, aproximando a academia da comunidade em seu entorno e nesse momento especial, com as escolas públicas de educação básica. A capacitação de professores é buscada em todas essas ações, seja pela capacitação direta ou criação de material didático que auxilie suas ações docentes em sala de aula, acreditando na sua função social como propagador de conhecimento e agente de transformação social (UFPA). As crianças e seus responsáveis participam de palestras envolvendo os temas higiene da boca, dieta alimentar, amamentação, desmame, uso de mamadeira, uso de chupeta, flúor, maloclusão dos dentes, cárie na infância e gengivite. Em seguida, as crianças são submetidas a um exame clínico oral para registro dos dados referentes à presença ou não das afecções cárie dentária, gengivite e maloclusão (UFMA). A inserção de alunos de ensino médio na pesquisa busca despertar a vocação científica de jovens talentos mostrando como a ciência pode ser uma carreira a ser seguida e possibilitando aos bolsistas um processo de auto-descoberta sobre suas habilidades e áreas de interesse (UFC). Todos os alunos matriculados no ppg que possuem bolsas da agência FAPEAM participam das atividades de divulgação das ciências nas escolas públicas do Estado do Amazonas. Cada bolsista, após a defesa da dissertação de mestrado e, antes da expedição do diploma, devem apresentar suas experiências na pós-graduação para uma escola de ensino médio ou básico, dependendo do tema abordado (UFAM). A equipe ministra palestras educativas para identificação de bruxismo e cáries dentárias para minimizar o impacto negativo na saúde bucal dessas pessoas, de prevenção e tratamento (encaminhamento das crianças com necessidades bucais para postos de saúde e universidades). Como resultado, os pesquisadores que acompanham essas crianças já observaram uma melhoria considerável (UFU). O ppg apoia a capacitação de professores e profissionais de saúde para o desenvolvimento e promoção da qualidade das ações do PSE em escolas municipais (UFSC). O programa tem contribuído com a educação básica através de suas pesquisas e vínculos com os projetos de extensão (UFPE). No contexto de impacto na região, destacam-se também os levantamentos de saúde bucal de escolares de Pelotas e região, frutos de

atividades de pesquisa capitaneadas pelo PPGO, que promoveram diagnóstico do perfil das condições de saúde bucal dos envolvidos, permitindo o planejamento de políticas públicas em nível local para diminuir as inequidades observadas (UFPEL). Existe um projeto que leva conhecimento científico específico assimilável para o público do ensino médio, fato que contribui para a integração e cooperação da instituição com a educação básica de escolas do município (UFMS). A atuação do ppgo junto ao ensino fundamental e médio ocorre ainda de forma incipiente, por meio das ações de projetos de pesquisa e de estágios vinculados à linha “Saúde bucal coletiva”, e por meio da participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa (UFG). O Programa não executa ações de interface com a educação básica no momento (UFES). A inserção da odontologia no espaço escolar é marcada historicamente pela forte presença de práticas preventivas e educativas (UFPB). A integração com a educação básica é desenvolvida no âmbito do Programa Pró- Saúde III, e com envolvimento ativo do curso de odontologia, projeto específico de formação de recursos humanos no ensino médio do município de Salvador. Há docentes que também dispõem de bolsas PIBIC-E do CNPQ que são bolsas de Iniciação Científica voltadas para alunos do Ensino Médio (UFBA). Objetiva-se uma interface ativa entre educação e odontologia para o desenvolvimento de ações de promoção em saúde bucal também em escolares, buscando um modelo mais abrangente, priorizando o despertar, ainda na formação acadêmica, do importante papel que o professor de ensino fundamental possui como agente auxiliar em saúde nas escolas. Ressaltando que cuidar da própria saúde bucal está ao alcance de todos e não é uma tarefa a ser delegada apenas ao Cirurgião-Dentista (UFJF). O ppgo atua na educação básica por meio de algumas ações diretamente com as crianças e adolescentes ou na capacitação do docente da educação básica. Atividades de popularização e divulgação da ciência para os alunos do ensino fundamental e médio são realizadas anualmente, através de ações conjuntas com os alunos da graduação. A meta destas atividades deve estar sempre além do aprendizado significativo, mas deve pretender melhorar o desempenho da educação básica (UFMG).

#### **5.4 INTERAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO COM A GRADUAÇÃO**

A inserção social é considerada pelo ppgo como atividade de meio e não como fim (UFPE). No ano de 2017 foi aprovada a política de cotas raciais (20%) e para pessoas com deficiência (5%) na UFPel para inserção na pós-graduação. Isso é um importante

processo de inclusão para a pós-graduação que acabou sendo implantado no PPGCTA (Ciência e Tecnologia dos Alimentos) no ano de 2018. Até 25% das bolsas do PPG são destinadas a alunos de ações afirmativas, com vistas a garantir a permanência dos alunos que entram por ações afirmativas (UFPEL). Atualmente, percebe-se o envolvimento de docentes e estudantes da pós-graduação, integrados com a comunidade acadêmica de forma geral, com inserção das linhas de pesquisa e realização de ações voltadas ao fortalecimento dos impactos sociais (UFPB). O corpo docente e discente do programa de pós-graduação tem atividades de inserção social prestando serviços relevantes à comunidade local e de outros municípios do estado, com a realização de exames clínicos, de procedimentos odontológicos reabilitadores, bem como de procedimentos cirúrgicos para pacientes atendidos nas diversas clínicas do Departamento de Odontologia (UFRN). Os alunos de graduação e pós-graduação participam conjuntamente de projetos de extensão e assim contribuem de forma direta e indireta para a melhoria da qualidade de vida da população atendida pelos seus serviços. Os alunos da pós-graduação atuam em conjunto com os alunos do primeiro semestre da graduação, de forma a estimular a permanência destes na graduação (UFC). Os projetos de extensão vigentes fornecem uma vivência de ações entre os alunos do mestrado com os da graduação e com as comunidades atendidas, além de produzir dados que servem como base para as linhas de pesquisa do Programa (UFAM). Todos os anos, docentes e discentes vinculados ao PPGO tem apoiado as atividades da “sala de Odontologia” junto ao Espaço das Profissões. Este é um evento institucional, anual, em que o estudante do ensino médio tem a oportunidade de conhecer os cursos pelos quais se interessa, por meio dos espaços interativos, onde podem dialogar com estudantes e professores da universidade (UFG). Os discentes de iniciação científica e do ppggo recebem discentes da educação básica com o propósito de mostrarem as atividades desenvolvidas pela IES e seus resultados transformadores para a realidade regional. Além disso, os discentes da educação básica têm possibilidade de manipular materiais odontológicos e equipamentos de pesquisa (UFU). As atividades do Programa promovem relevante impacto social, tanto para a comunidade acadêmica da UFSC quanto para a comunidade externa à universidade através de projetos de extensão (UFSC). Estes projetos geram oportunidade para que a população local tenha acesso à atenção odontológica diferenciada e focada em problemas especiais. Além disso, esses projetos integram discentes de pós-graduação e de graduação, aumentando a experiência de ambos no

âmbito clínico, e contribuindo para a integração entre pós-graduação e graduação (UFPEL). Há projetos que atendem a população carente da periferia através de palestras educativas na área de odontologia e nutrição; atendimento com tratamento restaurador atraumático (ART) de crianças e adultos com a participação dos discentes da graduação e da pós-graduação (UFMS). Docentes e discentes do ppg participam efetivamente de projetos de extensão que tem forte inserção na comunidade, agraciados com recursos públicos para seu desenvolvimento e atuam ainda como campo de pesquisa para pós-graduandos (UFG). Existem também as ações em comunidades, locais carentes de Salvador e de ilhas vizinhas, que, com a participação de alunos de graduação, pós-graduação, professores e técnicos são realizadas campanhas de prevenção e triagem para tratamento em clínicas da FO (UFBA). Os alunos de graduação, em conjunto com alunos do programa de pós-graduação, planejam e realizam ações coletivas de educação e promoção em saúde bucal específicas à realidade de cada localidade atendida, visando à melhoria na qualidade de vida e saúde bucal de pessoas de diferentes faixas etárias (UFJF). A universidade possui um sistema de informação da Extensão (SIEX) que registrou 49 projetos de extensão entre os anos de 2017 e 2018. Em 7 deles houve envolvimento da pós-graduação e da graduação. Há um expressivo número de alunos de pós-graduação presentes nos projetos de extensão da faculdade. Nesta linha, em 2017, professores e alunos da pós-graduação e graduação trabalharam completamente integrados com a Coordenação Municipal do PSE, e das Secretarias de Educação e Saúde (UFMG).

## 6 CONCLUSÃO

O interesse dos Programas de Pós-graduação de atuar em ações que visam a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade deve se basear na produção científica, na interação com a comunidade, na colaboração das equipes docentes e discentes (graduação e pós-graduação) e na interface com a educação básica. As 24 instituições de ensino superior analisadas nesta pesquisa possuem estratégias diferentes para atingir esses critérios de inserção social e estão em passos diferentes de execução de suas propostas para tal. Considerar a inserção social como quesito para avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil significa o reconhecimento, pela Capes, de que a pós-graduação tem importante papel na responsabilidade social, ampliando sua missão em produzir uma ciência de qualidade. Esta ciência produzida tem também a missão de melhorar o nível de saúde da população, em uma perfeita articulação entre as duas missões. O fazer extensionista (atividades dos projetos de extensão) é uma interação que possibilita efetivamente a integração do ensino com a pesquisa, sendo extremamente propícia ao desenvolvimento de atividades que permitem a inserção social da Pós-Graduação. Professores e alunos do programa participando de atividades de extensão em conjunto com alunos de graduação, percebendo o seu papel como educadores/pesquisadores frente às demandas da sociedade geram trocas de conhecimento. Os dados numéricos sobre a presença de alunos de graduação, de pós-graduação e de professores devem buscar expressividade.

É importante ressaltar que, nestes projetos/programas de extensão, há necessidade de pesquisa aninhada, gerando produção intelectual qualificada. Tem-se, assim, uma excelente dimensão da intensidade desta interação pesquisa/extensão e o quanto é relevante para a geração de conhecimento voltado para questões oriundas da sociedade e grupos aos quais devem-se atenção e atendimento de suas demandas. Uma Universidade que não se mira ou se integra à sociedade onde está inserida perde o sentido de sua existência. Considerando a Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, com base no Plano Nacional de educação- PNE 2014-2024, com destaque para meta 12.7, decidiu que seja assegurado “no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. Além disto prevê “a articulação entre as atividades de extensão e

as atividades de ensino e pesquisa realizadas nas instituições de ensino superior”. Acrescenta que “as instituições de ensino superior terão o prazo de até 3 (três) anos, a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes”.

Confirma-se o já declarado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB**), capítulo IV, Da Educação Superior, Art. 52: “As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”. A interface entre Pós-Graduação e Educação Básica tem sua importância ao se vislumbrar a possibilidade de se diminuir a disparidade existente entre o desempenho dos cursos inicial e final da educação formal no Brasil, ou seja, da Educação Básica e da Pós-Graduação. O nível de qualidade alcançado pela Pós-Graduação Brasileira autoriza a antever a contribuição que esta pode dar aos outros níveis do sistema educativo formal. Além disso, observa-se que a convivência de escolares do nível básico com as ações das universidades pode se transformar em estímulo ao desenvolvimento social e coletivo. Trata-se de facilitar a equidade por meio de oportunidades iguais. A inserção da Pós-Graduação na educação básica é fundamental, neste sentido. A convivência dos discentes de Pós-Graduação nas atividades em espaços da educação básica pode permitir o entendimento que em atividades interdisciplinares, imprescindíveis na produção do conhecimento, é preciso o reconhecimento, o entendimento e o respeito pela legitimidade de interesses de todas as partes envolvidas, pela cultura escolar e pela inversão do sentido hegemônico (da Universidade para a Educação Básica) da direção das ações. A meta destas atividades deve estar sempre além do aprendizado significativo, mas deve pretender melhorar o desempenho da Educação Básica. Ainda, novas políticas de saúde pública e novas abordagens para a saúde bucal no SUS podem ser sugeridas e postas em prática a partir dos resultados gerados por estudos de base populacional realizados por meio das ações de projetos com o interesse na inserção social. Neste presente estudo, o fato de alguma faculdade não haver registrado informação completa ou totalitária sobre suas propostas de inserção social no ano em questão não implica no fato delas realmente não ocorrerem. Pode indicar, porém, que estão em construção as narrativas sobre pesquisas, projetos e intervenções sociais. É cabível destacar que esse estudo pode ser refeito a cada ano para atualizar as informações sobre as propostas de inserção social presentes na Plataforma Sucupira, permitindo avaliar



progressos e conquistas principalmente nos âmbitos da produção científica, da interação com a comunidade, da interface com a educação básica e na atuação conjunta dos alunos de pós-graduação com os de graduação.

## REFERÊNCIAS

- ✚ <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> (plataforma)
- ✚ <https://emec.mec.gov.br/emec/nova#simples> (base de dados / sistema)
- ✚ [https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v42s1/pt\\_0100-6991-rcbc-42-s1-00037.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v42s1/pt_0100-6991-rcbc-42-s1-00037.pdf)  
MATIAS, J.E.F. Rev. Col. Bras. Cir. 2015; 42(Suplemento 1): 37-39
  
- ✚ <https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n139/0101-6628-sssoc-139-0415.pdf>  
Carvalho, D.B.B.; Stampa, I.; Santana, J.V. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 139, p. 415-426, set./dez. 2020